

Ameaçado de Anulação o Juri de Suely

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.367

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nevoeiro
TEMPERATURA: Estável
VENTOS: De sueste a nordeste, moderados
MAXIMA: 24.0
MINIMA: 14.5

PROTESTO

CONTRA OS

QUESITOS

BARNABÉS CONTRA A CHICANA

Taft na Frente Mas Eisenhower Venceria Afinal

O GENERAL EM CAMPANHA

Para Já o Congresso em Prol do Aumento

ASSENTADAS BASES PARA A IMEDIATA CONVOCAÇÃO

As bases para a realização do Congresso Nacional dos Servidores Públicos serão lançadas hoje, pela Comissão Central do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos, em reunião convocada para as 19 horas, na sede do Clube dos Inapariados, devendo estar presentes os representantes de todas as comissões locais.

As deliberações tomadas, com o esboço de um esquema de trabalhos será possivelmente submetida a uma assembleia, reunida ainda este mês.

URGÊNCIA

O projeto inicial do Movimento era realizar o Congresso Nacional dos Servidores em data posterior, quando o processo de seu reajustamento em pleno andamento no Legislativo.

Os sucessivos retardamentos sofridos nesta primeira fase, com as marchas e contra-marchas havidas nos estudos, sugeriram a necessidade de estabelecer-se um sistema nacional e atuante na organização do Movimento, auscultando-se previamente as opiniões dos delegados de todas as comissões estaduais.

CAMPANHA FINANCEIRA

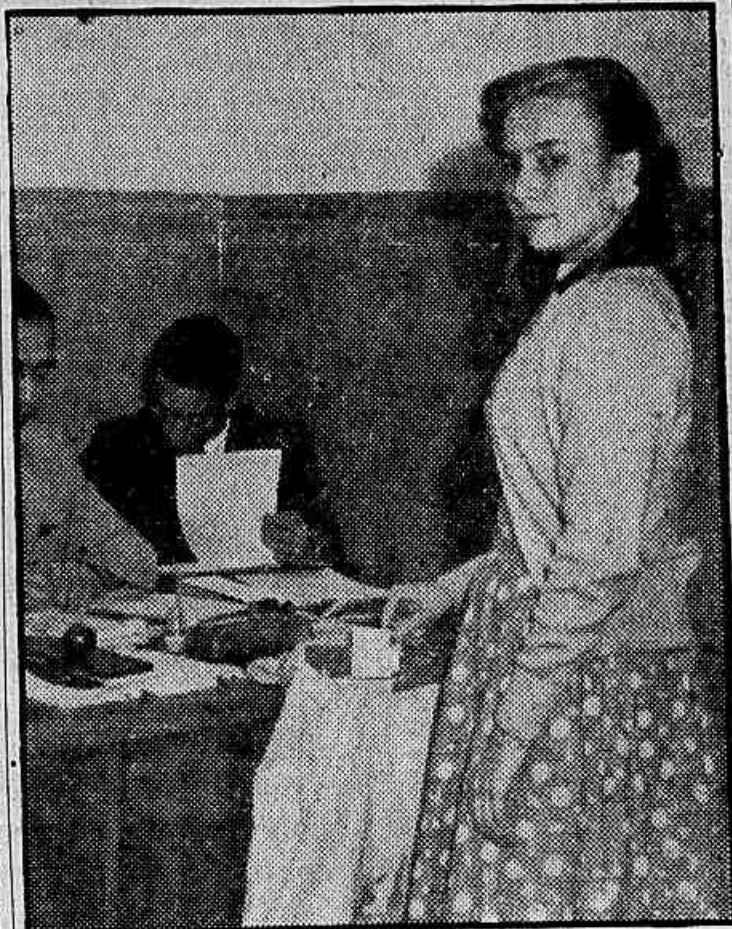
Entre as primeiras providências que deverão ser adotadas

nos próximos dias consta a intensificação da Campanha Financeira, para complementar os recursos de que devem dispor as delegações estaduais e municipais aderentes ao Congresso, para assegurar o seu comparecimento.

CR\$ 5.000,00 DOS GUARDAS-CIVIS

A União Beneficente dos Guardas-Civis fez entrega ontem, ao sr. Lydio Hauer, presidente do Movimento, da contribuição de Cr\$ 5.000,00, com que a corporação que representa coopera com a Campanha Financeira. Essa quantia será destinada ao fundo para realização do I Congresso Nacional dos Servidores.

JOVEM COMERCIÁRIA



Foi otimista o primeiro dia das eleições para a nova diretoria do Sindicato dos Comerciários. É bem provável que haja "quorum", contradizendo assim os prognósticos de muitos eleitores. Em quem teria votado a jovem acima? (Noticiário na 12.ª página)

O Catete Estabelece a Confusão

Nenhuma Mensagem Enviada ao Congresso

A Secretaria do Palácio do Catete não confirmou nenhuma das informações divulgadas nestes últimos dias sobre o envio, ao Congresso, da mensagem solicitando o reajustamento do funcionalismo.

Não obstante essa negativa, divertem-se alguns auxiliares da Presidência em fornecer a alguns jornalistas — a título confidencial — notícias contraditórias, visando estabelecer confusão na classe interessada e, com isso, desarmar-lhe o espírito, enfraquecendo-a em sua luta reivindicatória presente.

PLANO DE ENVOLVIMENTO

Representa essa manobra um prado pela Presidência o vestígio de uma política de "preca" e os servidores públicos e autárquicos, envolvidos igualmente a verdade de um relatório dos jornais, contra a qual se procura levantar suspeita, de vez que a sua fidelidade tem sido o melhor meio de orientação até agora a serviço dos funcionários.

AS ÚLTIMAS

Os dois últimos boatos surgidos pela Presidência e vestígios distintos foram: 1.º — o de que hoje seria enviada a mensagem presidencial ao Congresso; 2.º — o de que antes da remessa ao Legislativo, o presidente mandaria ouvir o Dasp.

Ambas as informações foram desmentidas, na tarde de ontem, quando a reportagem buscava uma confirmação oficial.

Deve, portanto, o funcionalismo aguardar a palavra oficial, em lugar de alimentar esperanças ou cair em desânimo face aos comunicados de origem imprecisa.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. N.

POPULAR 5%

Até Cr\$ 100.000,00

Av. Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhamitanga, 76
Praça da Bandeira, 141
Rua Urubatan, 380
Entrada do Portão 45-A

Evandro Apelará Contra a Decisão

Manobra na Formulação dos Quesitos Beneficiando Suely

Novamente haverá apelação da decisão do júri de Niterói, que, pela segunda vez, absolveu Olga Suely e seu irmão Manuel Dantas. O promotor tem o prazo de cinco dias para apelar da sentença, mas acredita-se que o recurso será interposto apenas pelo auxiliar da acusação, advogado Evandro Lins e Silva, que fez constar, da ata dos trabalhos da sessão do júri, o seu protesto contra o que considera manobra haviada na formulação dos quesitos apresentados aos jurados.

Seu sobrinho o veredito do tribunal popular, dele somente cabe recurso por defeitos e vi-

cios técnicos do julgamento, e defeitos e vícios capazes de anular a sentença podem ocorrer precisamente na formulação de quesitos. Abriu assim o sr. Evandro Lins e Silva a porta para sua apelação, que deverá ser promovida a qualquer momento.

Olga Suely e seu irmão Manuel Dantas, absolvidos pela maioria de um voto apenas, pois o resultado do júri foi de 4 votos contra 3, aguardarão no presidio a apelação do advogado acusador, insatisfeito com a absolvição da mulher que assassinou, no gabinete do delegado de Caxias, a tiros de revólver, o capitalista Manuel Vieira e seu genro Mario Mourão, pai e cunhado do acadêmico Alcyr Vieira, que a teria desonrado, quando os mesmos procuravam garantia da lei.

Repelido um Ataque Chinês

SEUL, 9 (IN) — Ao longo da frente de combate, as tropas aliadas combateram no setor leste central coreano. Num desses combates, os aliados repeliram um ataque chinês por uma força que tinha 14 tanques como vanguarda.

"SÃO PAULO"

DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 113 — 10.º andar

Às Armas, os de 32

J. E. DE MACEDO SOARES

O POVO paulista está festejando com entusiasmo o 9 de Julho, que traduz sua inalterável e definitiva adesão às garantias de um regime legal, que está na base de um padrão de vida social e política inerente à segurança do seu trabalho e riqueza. Assim foi em 1932 quando empunhou armas para impor sua concepção democrática, também assim se dispõe com firmeza, neste momento de equívocos e confusões, quando se prepara a usurpação, pelo mesmo invariável usurpador, a pretexto de fórmulas extraídas da própria Constituição para mais facilmente destruí-la. Os paulistas já estão vislumbrando que qualquer revisão constitucional do sr. Getúlio Vargas, em 1952, filia-se à arrancada de 1930 que destruiu o consenso legalista no regime republicano.

Entretanto, não nos custa muito constatar que, no interregno de vinte anos compreendido entre 32 e 52, foi, justamente, no povo paulista que o sr. Getúlio Vargas encontrou as piores complicações para consumir sua carreira de totalitário e liberticida.

O fenômeno começa a explicar-se pela atitude benevolente e compreensiva do ditador quando derrotou as legiões constitucionalistas revoltadas. Vencedor, o sr. Getúlio Vargas não só não se serviu dos direitos e prerrogativas da vitória, como desenvolveu um plano político inteligente para absorver, ao invés de punir, os seus inimigos vencidos. Aliás, podemos penetrar mais fundo o paradoxo dessa atitude, observando que, das duas vitórias obtidas em 1932 pelo chefe nominal da arrancada gaúcha de 1930, o que foi mais cara e mais útil não terá sido a que obteve sobre São Paulo desen-

cantado e desesperado de um movimento que tantas promessas lhe fizera de legitimidade representativa — mas a que conseguiu sobre os próprios companheiros de luta, logrando afinal contê-los, fazendo-se obedecer em meio do terremoto que destruiu o domínio da lei a ordem hierárquica e disciplinar das classes armadas. O paradoxo consistiu em que a revolta paulista permitiu a Getúlio reintegrar as forças armadas no seu papel histórico, nelas encostando o seu governo forrando-o das imposições caudillescas e, assim, a revolta paulista tornou-se o único caminho da consolidação do governo revolucionário, em busca do restabelecimento da estabilidade legal.

Foi tão grande o sentimento do sr. Getúlio Vargas de que a revolta paulista o ia libertar dos excessos e abusos do caudilhismo, que o trouxe ao governo na ponta de suas baloneiras — que não vacilou em inverter as alavancas, entregando, logo, em 1933, o governo de São Paulo aos revoltosos de 32. Nessa época o que mais premia o chefe do governo revolucionário era apaziguar os paulistas, para assentar em São Paulo a base de sua atividade política. Esses fatos conduziram o sr. Armando Sales de Oliveira ao governo do seu Estado e, se esse chefe paulista, no ano crucial de 1937, se tivesse entendido com os governadores de Minas Gerais, da Bahia e do Rio Grande do Sul para conferirem e conduzir o Presidente da República, o mais certo é que não teríamos sofrido o golpe de Estado de 1937, atravessando incólumes as tremendas alucinações dos regimes totalitários que, nesse tempo, fascinavam e envolviam algumas das nações mais cultas e civilizadas do planeta.

Os verdadeiros ensinamentos que poderemos tirar dos fatos de 1932 e suas consequências nos destinos do país pesam menos, se referentes à fortuna política do sr. Getúlio Vargas, do que os erros e abusos de seus adversários, unicamente os quais, em todos os momentos, serviram de trampolim aos saltos inesperados do usurpador. A frente política, que, logicamente, serve de instrumento para executar os votos da nação, nunca teve em vista o perigo getuliano, enquanto era tempo de o evitar. Mais propriamente diríamos que o perigo getuliano só se incorporava diante da fraqueza, da desarmônia e da incompreensão dos que deviam abrir o caminho para a consolidação legal do país. E quando a guerra intestina de candidatos inconciliáveis tornava impossível a escolha de um nome que suscitasse a confiança popular, o remédio era buscar o próprio Getúlio, que, ao menos por antiguidade, tinha honras de general em chefe. Por isso diríamos com propriedade que não foi Getúlio quem ganhou as batalhas de sua incompreensível carreira política, mas foi o Brasil que perdeu estupidamente as suas, devido à imprestabilidade do material humano que encontrou no seu caminho.

Os paulistas estão comemorando, justamente, as glórias da sua revolta constitucionalista. Mas não se deixem embalar por tão honrosas lembranças. Ai temos diante de nós Getúlio e, o que é pior, o getulismo. Estamos, pois, ainda sob o signo da usurpação, do aventureirismo, do goisismo. Não nos portemos desprevenientes ensarilhando as armas. Na defesa da liberdade e da legalidade precisamos estar alertas, pois o inimigo bate-nos à porta.



Volta ao Maracanã para disputar outra Copa (a Rio) o futebol uruguaio — campeão do mundo. Como em 1950, ai estão Obdulio, Gighia, Schiaffino e outros nomes famosos, integrantes do Penarol. Confiantes, eles antecipam que levarão mais um título para Montevideo. Na foto, o meia Schiaffino, treinando, ontem, no campo do Fluminense

Os Udenistas Não Desejam Fazer Onda em Torno do

O Dia do "Barnabé"

ESSA, NÃO!

Um jornal ateu fogo, o outro atirou um balde d'água nas esperanças do Barnabé. O primeiro anunciou que a mensagem do presidente estava a pique de sair, o outro sacou que antes o Dasp não falava.

Assim, não é possível mais acreditar em ninguém. Das duas notícias, a mais certa deve ser a terceira, que ainda não foi publicada, porque o Getúlio não é homem de mandar assim depressinha um assunto que tenha de resolver. Ele gosta de deixar os outros sofrendo na expectativa, preparar um ambiente de "suspense". Inaugurando, afinal, os seus golpes, faz uma grande parte do público se babar de admiração: quem figura difícil! Como ele não sempre ser ser carne nem peixe! A turma espera uma coisa ou outra, ele desmorteia todo mundo e vai levando!

Também, mandar para o Dasp, é difícil. Já nomeou uma comissão, atrasou os estudos desde o sete de fevereiro, vamos pelo meio de julho e ele não está maturo para desfazer a impopularidade até ao ponto de mandar ouvir o Dasp, numa questão mais do que mistigada, que sabidamente não tem nenhuma face desconhecida.

Os servidores telegrafam dizendo que confiam, mas, no fundo, ele sabe muito bem que não confia coisa alguma, mesmo porque se confiassem não estaria lembrando as promessas antigas.

Enfim, o melhor é esperar, porque o homem é tão desorientado a ponto de se tornar possível principalmente o de parecer absurdo.

O Julgamento

Barnabé foi saber da novidade na repartição, porque nem teve tempo de ouvir o rádio, acordando em cima da hora de sair para o trabalho.

Foi uma extravagância de d. Aurora. Depois do jantar, apañou a irradição do julgamento da Olga Suely e ficou na escola. A hora do Marco Aurélio se acomodou, cedendo-lhe o lugar na cama e continuou firme, atenta aos discursos.

Barnabé seguiu-lhe o exemplo. Quando Zoraida demonstrou sinais de cansaço, chamou a atenção da mulher:

- Deixa isso.
- Eu quero ver o fim.
- Mas a Zoraida precisa de dormir.
- E você, não vai?
- Você ficando, eu fico também.
- Então manda ela para o seu lugar.
- E Zoraida foi.

Frustração

Até às três e meia os dois permaneceram na sala, ouvindo a alêria, entretendo os comentários e sua ansiosa audiência. Por essa altura, o juiz concluiu a redação dos

CONSÓLIO

Vendo a mulher começar a lida caseira, Barnabé sentiu-se invadido de uma compaixão imensa. Pobre d. Aurora! tão pouco da vida lhe interessava, tão limitados os seus centros de interesse e numa dessas raras oportunidades chega o sono, rouba-lhe o melhor, aquilo que tão pacientemente aguardava a sentença.

Uma noite como tudo, aquela que perdura. Sacrificou, paciência, comodidade, curiosidade longamente acalentada, no fim, apenas uma tristeza trinitária de fugir-lhe, no momento derradeiro, o prêmio merecido.

Talvez fosse a madrugada silente, talvez um enuvio mento que o treme-lhe lhe impusera: Barnabé percebeu que a alma lhe caía naquele estado vacilante que era um desespero passivo e omissão, uma esquisita compaixão da mulher, menos por seu fracasso atual do que por todos os dramas de todas as Auroas.

Previsava de uma reação de solidariedade e a teve: — Enquanto isso prepara o café eu vou comprar o jornal. — Mas o jornal ainda não traz nada. — Deixa, filha. Eu telefono pra saber.

Pereira Lima (o Deputado) Beijou a Face de Flores

Generoso Ponce

Prosseguem as Comemorações do 20.º Aniversário da Revolução Constitucionalista



Herói nacional

Centenário de Generoso Souza Ponce

Celebra-se hoje o centenário de Generoso Ponce, herói da guerra do Paraguai e chefe político eminente no Império e na República. Presidente de Câmara Grossa e senador oposicionista

ESBOÇO BIOGRÁFICO

Generoso Ponce nasceu em Mato Grosso no dia 10 de julho de 1852, filho do tenente José Ponce Martins e D. Corina Romana de Souza Ponce. Aos 13 anos de idade deixou o pai, em companhia de seu irmão, para estudar no Colégio da Patria, quando da invasão paraguaia em seu Estado. Com 15 anos tomou parte na retirada de Curitiba. Aos 18 anos já ostentava no peito quatro medalhas por atos de bravura. Foi eleito mais tarde deputado, líder e presidente da Assembleia Provincial. Abolicionista convicto, pregou a abolição a dois passos do Palácio do Governo, em Curitiba. Proclamada a República, tornou-se chefe do Partido Republicano. E, eleito vice-presidente do Estado. Em 1892 conseguiu sulcar as águas internas que tornavam caótico o governo do Estado, para dar lugar a um governo sério e eficiente, separando o Ponce cal de um Ponce agitado. Ponce exilou-se no Paraguai, onde publicou o livro "A Revolução". Em 1903, perdendo o mandato de senador, voltou a Mato Grosso, quase arruinado financeiramente. Volta a fazer oposição ao atual governo, tanto federal como estadual, e relata sua fortuna e seu prestígio político. Pega em armas novamente, quando ergue uma revolução, marchando sobre Curitiba, para dar combate às forças federais e estaduais. A revolução é vitoriosa, apesar dos 2 mil homens armados enviados por Rodrigues Alves para combater. Ponce vem ao Rio e é recebido como triunfador. Em 1907 é eleito presidente do Estado. Em 1909 é eleito deputado federal. Aos 7 de novembro de 1911 falece nesta capital.

AS COMEMORAÇÕES

Generoso Ponce será homenageado, hoje, com uma missa na Igreja Cruz dos Militares. Depois haverá uma reunião no cemitério do Carmo. A Câmara e o Senado deliberaram, há uma hora, sobre o expediente

Plenário da Câmara

Inicialmente, o orador lembrou que antes de 9 de julho o Estado de S. Paulo estava reduzido a coaba e a caldo de cultura onde a mocidade revolucionária de 1930, com o célebre e escalado pelos acontecimentos militares e políticos, faziam experiências de governo. A revolução constitucionalista de 32 — acentua o representante paulista — foi a mais brasileira das que se registraram em nosso país e tendo sido iniciada sob a cúpula ausiada da Faculdade de Direito, isto bastava para definir a luta que se iniciava.

O 29 DE OUTUBRO

Depois de outras considerações históricas, o orador, sublinhando uma assertiva anterior do deputado Herbert Levy, que o movimento de 29 de outubro de 1945 foi o último capítulo da Revolução de 1932. Assinalou, ainda, que a Revolução foi um novo capítulo de liberdade, que caracterizava a vida nacional, o movimento de 29 de outubro de 1945 teve consequências magníficas. Para ilustrar a afirmação, narra um encontro que teve na Assembleia Constituinte de 1934 com o sr. Alcântara Machado, líder da bancada paulista.

Intervendo federal no Rio Grande do Sul, encarregado de articular a candidatura do sr. Getúlio Vargas entre os constituintes, indagou-lhe qual a posição de S. Paulo com relação ao seu candidato. De volta do Estado, Alcântara Machado declarou-lhe que ainda não podia revelar a atitude da bancada, contudo — disse textualmente — "era bem possível que afinal acabasse votando no sr. Getúlio Vargas, ainda que tivesse de atravessar a ponte com o lenço no nariz".

Intervém, nesta altura, o sr. Flores da Cunha para acentuar que combateu a Revolução por dever de ofício. Mas o movimento de 29 de julho teve consequências magníficas. Para ilustrar a afirmação, narra um encontro que teve na Assembleia Constituinte de 1934 com o sr. Alcântara Machado, líder da bancada paulista.

Intervendo federal no Rio Grande do Sul, encarregado de articular a candidatura do sr. Getúlio Vargas entre os constituintes, indagou-lhe qual a posição de S. Paulo com relação ao seu candidato. De volta do Estado, Alcântara Machado declarou-lhe que ainda não podia revelar a atitude da bancada, contudo — disse textualmente — "era bem possível que afinal acabasse votando no sr. Getúlio Vargas, ainda que tivesse de atravessar a ponte com o lenço no nariz".

REDUZIDO A COABA

deral passou um telegrama em termos "meio insolentes" ao sr. Getúlio Vargas concluindo por afirmar que tinha vontade de pôr uma corda no pescoço de quem os paulistas que eles é que tinham razão.

BEIJOU O DEPUTADO FLORES

O orador concluiu seu discurso declarando que a revolução de 1932 foi um movimento pelo Brasil e tomou a liderança. Hoje sublinha — São Paulo está em submissão — ao sr. Ponce das ruas. E reverência de igual modo os combatentes constitucionalistas com os seus adversários momentâneos.

Ora, então, uma cena prática. Ao ser abraçado pelo sr. Getúlio Vargas, o orador, representante paulista beijou-o na face, em sinal de agradecimento por sua atuação espontânea na narrativa política.

Coube, em seguida, ao sr. Ranieri Mazzilli ocupar a tribuna. Produziu o parlamentar o seguinte discurso: "Uma longa comemoração histórica da façanha dos paulistas que se bateram admiravelmente pelo Brasil, a luta de 1932, nos cristificou, num dos mais interessantes fenômenos da história da integração nacional. A ordem constitucional levou as armas naquela contingência. Evocamos a memória do maior líder de S. Paulo, o sr. Alcântara Machado, e a unidade que combatemos o representante paulista."

DE JOELHO

Como era esperado, o sr. Flores da Cunha usou da palavra. Era seu desejo ir à Faculdade de Direito de São Paulo explicar aos moços estudantes a sua conduta nos acontecimentos de 1932. Essa explicação havia dado no plenário e, como o deputado Ranieri Mazzilli, de joelhos prostrou-se diante do sr. Getúlio Vargas, em homenagem aos mortos de 1932, de um lado e de outro.

Falaram, ainda, os sr. Arnaldo Cerqueira e D. João de Andrade, o primeiro solidarizou-se com as palavras proferidas na sessão anterior pelo sr. Herbert Levy, sustentando que o sr. Getúlio Vargas, em nome de S. Paulo, continuava a lutar pela ordem e pela lei, contra a tirania e a ditadura. O representante mato-grossense foi mais breve. Limitou-se a discorrer sobre sua participação no movimento, encerrando desta forma as homenagens excepcionais que a Câmara dos Deputados prestou ao movimento revolucionário de 1932.

SOMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

- Presidente: José Augusto;
- OS SRS. PEREIRA LIMA, RANIERI MAZZILLI, FLORES DA CUNHA, ARNALDO CERQUEIRA e D. JOÃO DE ANDRADE, discorreram sobre o transcurso do 20.º aniversário da Revolução Constitucionalista de 1932.
- O sr. Ponce das ruas, em nome do sr. Getúlio Vargas, falou sobre o movimento de 29 de julho de 1945.
- O sr. FELIX VALOIS congratulou-se com o governo pela nomeação do sr. Aquilino Duarte, para o cargo de governador do Território do Rio Branco.
- O sr. ARMANDO FALCÃO declarou conhecimento de uma reportagem publicada por uma revista, que se edita nesta capital, relatando a fuga de presos da Ilha Grande e condenando o ato de soltura praticado pelo delegado de Ubatuba, que desceu os muros dos presos mortos durante a fuga e remeteu-as a S. Paulo, para efeito de identificação.
- LOBO CARNEIRO foi, para que conste dos Anais as resoluções tomadas pela II Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

ORDEM DO DIA:

- Presidente: Nereu Ramos;
- Presidente: ARNALDO CERQUEIRA e LEITE NETO discorreram sobre o projeto que amplia os limites de operação da Casteira de Redenção.
- O projeto volta às comissões com emendas.
- Em explicação pessoal, falou o sr. ARMANDO FALCÃO.
- Encerramento: 10 horas.

Nenhuma Decisão Adotou o Partido — Extremamente Divididas as Opiniões — Os Presidencialistas Detêm Uma Soma Substancial de Votos

Durante três horas o diretório nacional da UDN e sua banca federal discutiram a emenda parlamentarista. Nenhuma decisão foi adotada, entretanto, não apenas por falta de número para decisão, como também por se considerar que não compete ao partido levantar "onda" em torno de um assunto que as condições políticas poderão ainda transformar profundamente.

EXTREMAMENTE DIVIDIDAS

As opiniões na UDN foram extremamente divididas, embora possa afirmar-se que, doutrinariamente, a maioria dos deputados e senadores udenistas são parlamentaristas. Entretanto, a parlamentarista, liderada por Odilon Braga, detém uma soma substancial de votos, acrescida por aqueles que julgam tecnicamente imperfeita ou que têm por inoportuna politicamente a emenda do sr. Raul Pila.

As principais objeções ao parlamentarismo, por um motivo ou por outro, foram levantadas pelos sr. Odilon Braga, Luiz Garcia, Paulo Sarazate e Artur Santos, enquanto do outro lado ficaram os sr. José Augusto, Rui Santos, Ernani Salgueiro e outros, que protegem contra qualquer atitude oficial da UDN condenando a emenda do sr. Raul Pila. Afirmaram eles, no calor do debate, que nada poderia alterar a sua decisão de votar pelo parlamentarismo.

FALTA DE TÉCNICA

O sr. Artur Santos baseou os seus argumentos sobretudo na falta de técnica da emenda do sr. Pila, que pretende mudar o próprio regime com simples emenda à Constituição. Para isso teria de recorrer a uma reforma substancial, senão a feitura de uma outra Carta Magna. A emenda do sr. Pila, alterando alguns dispositivos, transformaria a Constituição de 46 num caso, em que presidencialismo e parlamentarismo se unem em uma única ordem num novo. Basta dizer que o Poder Judiciário, que tem função política no regime vigente, não é atingido pela emenda Pila, que também não faz a menor referência ao papel do Senado, órgão de equilíbrio federativo.

SUGERIU A APROVAÇÃO

O sr. Aldo Sampaio, parlamentarista, discorria da emenda do presidente do PL, mas sugeriu que fosse a mesma aprovada agora, para ser emendada numa segunda discussão. Demonstrando a inviabilidade técnica da sugestão, em face do Regimento, sugeriu o sr. Aldo Sampaio que se organizasse então, sob a responsabilidade da



QUEBRA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVIE

Hoje a Votação da Denúncia Contra o Ministro H. Lafer

Israel Quer Lei de Meios Sem "Déficit" — Aprovada a Criação do Câmbio Livre na Comissão de Economia

Comissões da Câmara

Voltou ontem à Comissão Especial para apurar sobre a denúncia contra o Ministro da Fazenda a se reunir para discussão do parecer do sr. Daniel de Carvalho, tendo se pronunciado, entre outros, o deputado Baleeiro, que concluiu pela aceitação da emenda, no voto apresentado. O projeto, em virtude do adiantado da hora, ficou para ser votado hoje.

O deputado Gustavo Capanema foi escolhido para relatar na Comissão a forma da Lei Eleitoral, os projetos apresentados sobre matéria, sendo-lhe dado prazo de quinze dias para dar seu parecer.

O VOTO DO DEPUTADO ALIOMAR BALEIRO

São as seguintes as conclusões do voto do deputado Aliomar Baleeiro, contrário ao projeto de Bases e Diretrizes de Educação, e pela aceitação da denúncia contra o ministro Horácio Lafer:

— Por todas as razões sumariamente expostas, parece-nos que a Câmara deve tomar conhecimento da denúncia, seja para aprovar ou não a denúncia, seja para que se trate o art. 141 § 3º da Constituição, já que o fato alegado e, em parte provado, não só está definido como crime de responsabilidade (Lei 1.079, art. 13 n. 4) mas também como crime comum previsto nos arts. 239, 305 e outros do Código Penal.

OS INSTITUTOS VAO INFORMAR SOBRE AS VERBAS DESVIADAS PARA A AGENCIA NACIONAL

Compareceu ontem perante a Comissão Especial de Inquérito sobre a Agência Nacional, o diretor do Departamento de Administração do Ministério da Justiça, sr. Bento Queiroz. Declarou que a Agência Nacional somente presta contas, àquele departamento, das verbas orçamentárias que recebe. Quanto aos dinheiros recebidos dos Institutos, dispôs-se naturalmente a fazê-lo por meio de um relatório. Aproveitando a oportunidade o relator da comissão especial deputados João Roma, requereu que os Institutos e Autarquias informem como prestaram contas das quantias que forneceram à

LAFER



Quer urgência

Lafer Pede Urgência Para a Lei do Câmbio

Na Reunião do PSD — Capanema Faz Exposição Sobre a Reforma Eleitoral

Reuniu-se ontem, pela manhã, a Comissão Executiva Nacional do PSD, convocada para estudar a reforma da lei eleitoral. A nota de destaque da reunião foi, todavia, a presença do ministro da Fazenda, que fez uma demorada exposição sobre a lei de câmbio livre, em curso na Câmara e no Senado. O sr. Lafer ao PSD desmontou bancários. O objetivo do andamento do projeto de dualidade de câmbio, como se sabe, nos meios econômicos e financeiros, de aprovar esse projeto está dependendo a execução dos acordos brasileiro-norte-americanos para concessão de empréstimos ao nosso país. As prestações dos referidos empréstimos, já destinadas, somente serão resgatadas depois de preenchidas condições implícitas, entre as quais a lei do câmbio livre.

REFORMA ELEITORAL

Quando à reforma eleitoral, coube ao sr. Gustavo Capanema fazer uma exposição do assunto aos seus colegas da direção partidária. O líder da maioria pediu ao sr. Amador Peixoto que coordenasse o projeto de reforma eleitoral, para informar ao líder dos políticos do partido com referência à legislação em vigor e às alterações que deverão ser introduzidas.

O sr. Capanema é autor de um projeto de reforma da lei eleitoral, projeto que foi elaborado, contudo, na legislatura passada, no caráter de substitutivo ao projeto que seria transformado em lei e, portanto, ao esquema em debate no caso. A validade desse substitutivo está principalmente no corpo de normas e técnicas de direito eleitoral que procura fixar, mas seu alcance político está limitado à época da elaboração. Isso mesmo explicou o sr. Capanema, tendo em consequência, sido designada a comissão para estudar com o líder o problema e sistematizar os interesses do partido com referência ao assunto.

A comissão designada é composta das três deputados pes-

A VOLTA DE CIRILO

Na reunião do PSD, foi comunicada a volta do sr. Cirilo Junior à Câmara dos Deputados, prevenindo-se em alguns círculos políticos que o procer paulista seria chamado a assumir a liderança do partido para levar a cabo certas reformas a que seria inteso o líder Capanema. Deve-se ressaltar contudo que a volta de Cirilo Junior não é uma vez, no começo da presente sessão legislativa, o sr. Amador Peixoto tentou impor o sr. Capanema um líder do partido para "cooperar" com o líder da maioria. O sr. Capanema reagiu, por considerar que somente poderá se desincumbir da liderança da maioria tendo o comando do seu próprio partido.

Seria esse o primeiro caso a criar a volta do sr. Cirilo Junior, que deverá em poucos meses abrir caminho para trabalhar a batalha contra o sr. Nereu Ramos pela presidência da Câmara.

Depois de novo aparte do sr. Alio de Carvalho, sobre as restrições impostas aos revolucionários, prosseguiu o sr. Ivo de Aquino, Vencedor do movimento, o governo decretou a anistia ampla, descendo então o manto da paz sobre a Nação.

A anistia não foi tão ampla assim — contestou o sr. Alio de Carvalho. Tanto assim que muitos homens não puderam comparecer às eleições de 32, para a Constituinte.

O sr. Ivo de Aquino apontou-se como um desses que tiveram a sua cidadania restringida, tal como lhe acontecera, já em 1930, por ter ficado ao lado do governo Washington Luis.

Depois de novo aparte do sr. Alio de Carvalho, sobre as restrições impostas aos revolucionários, prosseguiu o sr. Ivo de Aquino, Vencedor do movimento, o governo decretou a anistia ampla, descendo então o manto da paz sobre a Nação.

A anistia não foi tão ampla assim — contestou o sr. Alio de Carvalho. Tanto assim que muitos homens não puderam comparecer às eleições de 32, para a Constituinte.

O sr. Ivo de Aquino apontou-se como um desses que tiveram a sua cidadania restringida, tal como lhe acontecera, já em 1930, por ter ficado ao lado do governo Washington Luis.

LEI DE MEIOS

O presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, deputado Israel Pinheiro às vésperas daquele órgão técnico entrar na apreciação dos diversos avisos do Orçamento Geral da República, vem reunindo os líderes de bancada a fim de estabelecer preliminares para a elaboração de uma lei de meios sem "déficit".

AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES

Todos os anos vê-se a Comissão de Finanças, órgão responsável pela elaboração orçamentária, às voltas com centenas de emendas dispondo sobre toda espécie de subvenções, o que equivale a dizer que, se aprovada, aumentaria a despesa em muito mais do dobro da solidicidade pelo anteprojeto do governo. Para evitar os exageros desta espécie, e racionalizar as subvenções, resolveu, então este ano, presidente da Comissão de Finanças, reunir os líderes de bancada, para estudar um critério a ser adotado na apresentação das emendas não só de auxílios e subvenções, como também de verbas para custeio de obras novas e serviços.

Diário de um Reporter

CASTELLO

GOLPE

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, inadvertidamente e sem que o assunto provocasse o menor debate, um projeto de resolução do deputado queremista Fernando Ferrari proibindo a transcrição, nos Anais da Câmara, de qualquer documento que não seja oficial. Assim, nenhuma outra manifestação de importância para a vida cultural do país, da responsabilidade de qualquer homem eminente que não exerça função pública, não poderá figurar nos Anais parlamentares. Quebra-se uma tradição do Congresso brasileiro e restringe-se praticamente aos discursos do presidente da República e dos ministros de Estado a prerrogativa de serem a figurar nos Anais Legislativos.

O projeto do sr. Ferrari manda suprimir a letra n.º do item II do art. 99 do Regimento Interno. O referido dispositivo é o seguinte: "Inserção nos Anais de documento ou publicação de alto valor cultural, oficial ou não, mediante parecer da Mesa, se esta o entender, de outra comissão a que se prenda o assunto".

A justificativa do representante queremista é a de que há abusos na prática do dispositivo, pois "não passa uma quinzena sem que a pauta da Ordem do Dia anuncie uma votação de inserção da fala de sicrano ou de beltrano". Outra razão invocada: "O Diário do Congresso não é arquivo nem, bau de recordes, nem museu". Outra ainda: "Cará é a imprensa e o papel que nos oferece a imprensa Nacional".

Pela resolução aprovada, nenhum documento de oposição poderá mais, de agora em diante, figurar nos Anais da Câmara. E o mais espantoso é que tudo isso foi aprovado com parecer favorável do segundo vice-presidente, o ex-ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa. A reunião da Mesa, em que foi aprovado o parecer, não compareceram os sr. Rul Santos e Amador Fontes.

GETULIO NÃO GOSTA

O sr. João Cleofas, ao se aproximar agora a discussão na Câmara do Orçamento, pensou em convidar diversos membros da Comissão de Finanças para um almoço durante o qual trocariam idéias sobre o orçamento da pasta da Agricultura. Nada mais natural do que esse zelo do ministro pelos negócios da sua pasta, e sabendo-se que o rascunho que envia o titular do Catete é submetido ao DASP, que o nota a seu bel prazer, o sr. Cleofas teria, na instância legislativa, a facilidade de defender a política financeira que adotou para a Agricultura. Isso pensando, comunicou o pensamento a alguns amigos, mas um deles o advertiu:

O cuidado Getúlio não gosta que ministro interfira na elaboração do Orçamento.

O sr. João Cleofas desistiu do almoço.

Ivo Foi Exilado Mas Não Guardou Rancor

Exaltada Pelo Líder do Governo a Epopéia de 1932

Plenário do Senado

O sr. Ivo de Aquino (líder do P.S.D. e do Governo), legalista em 1930 e rebelde em 1932, celebrando ontem, aniversário da revolução, a memória dos que se sacrificaram, no movimento constitucionalista de São Paulo, pela restauração do regime democrático no Brasil.

Em aparte, o sr. Alio de Carvalho (Bahia) chamou a atenção para a data de 29 de outubro de 45, que foi, também, uma etapa democratizadora e constitucionalista na história política nacional.

LEGALISTA E REBELDE

O movimento de 1932 desenhava a constitucionalização do país — começou dizendo o sr. Ivo de Aquino. Vencedor do movimento, o governo decretou a anistia ampla, descendo então o manto da paz sobre a Nação.

A anistia não foi tão ampla assim — contestou o sr. Alio de Carvalho. Tanto assim que muitos homens não puderam comparecer às eleições de 32, para a Constituinte.

O sr. Ivo de Aquino apontou-se como um desses que tiveram a sua cidadania restringida, tal como lhe acontecera, já em 1930, por ter ficado ao lado do governo Washington Luis.

Depois de novo aparte do sr. Alio de Carvalho, sobre as restrições impostas aos revolucionários, prosseguiu o sr. Ivo de Aquino, Vencedor do movimento, o governo decretou a anistia ampla, descendo então o manto da paz sobre a Nação.

A anistia não foi tão ampla assim — contestou o sr. Alio de Carvalho. Tanto assim que muitos homens não puderam comparecer às eleições de 32, para a Constituinte.

O sr. Ivo de Aquino apontou-se como um desses que tiveram a sua cidadania restringida, tal como lhe acontecera, já em 1930, por ter ficado ao lado do governo Washington Luis.

PARTICIPAÇÃO

A Câmara rejeitou a sugestão de criar-se uma comissão mista para elaborar projeto de lei que regule a participação dos empregados nos lucros das empresas, de acordo com o preceito inscrito na Constituição de 46. Disse o sr. Gomes de Oliveira, comentando o fato, que a sugestão era oportuna e que não vê, pois, como se possa ter outra saída para impasse criado pela divergência de projetos e de opiniões reinante nas duas Casas do Legislativo.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado o substitutivo do sr. Afílio Vivacqua ao projeto da Câmara criando o Laboratório Central de Controle de Drogas e Medicamentos. Quando se votavam as emendas verificou-se falta de número, razão por que foi encerrada a sessão.

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETRICARDIOGRAFIA DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3,5%, 5,5% e 8,5% de 16 a 18 hrs. Consult. 10 a 12 hrs. e 19 a 20 hrs. Tel.: 32-9184 — Res.: 26-3335

2 milhões DE CRUZEIROS



LOTERIA FEDERAL

SABADO

A Nossa Opinião Ao Gôsto da Época

O Mercado Livre de Moedas

A LEGISLAÇÃO da COFAP considera o comércio de moedas, fora das taxas oficiais, como crime contra a economia popular. Deste modo, quando um número crescente de produtos são excluídos do âmbito da fiscalização policial, inclusive artigos essenciais ao povo, continuam os controles sobre as casas de câmbio.

De tudo resulta uma série de dificuldades para o turismo. Quem chega ao país não se conforma em vender os seus dólares por menos de vinte cruzeiros, conforme a cotação governamental. Então, não podendo negociar nos estabelecimentos tradicionais, procura os agentes do negócio e realiza as transações nas calçadas e bares da metrópole.

Igualmente os brasileiros que viajam para o exterior, já que não conseguem divisas nos organismos competentes, que lhes dão somente passaportes têm de apelar para os cambistas escusos, comprando o que necessitam para suas despesas no estrangeiro. Essa situação é notoriamente inconveniente ao país, prejudicando a todos, especialmente ao Brasil, que assim não pode desenvolver o turismo.

A solução, portanto, está na instituição do câmbio livre de moedas, de forma que se possa legalmente comprar e vender, ao influxo exclusivo do jogo da oferta e da procura.

O projeto governamental que tramita na Câmara visa a esse objetivo. Mas nele se incluiu a possibilidade de exportar e importar, por intermédio desse tipo de câmbio, como válvula escapatória para os produtos gravosos, o que comprou o andamento da proposição, suscitando fortes resistências. Pois deixamos essa matéria para ser considerada em separado e criamos desde logo a liberdade indispensável ao mercado monetário. Será um meio seguro de atrair capitais e também de corrigir certos desníveis de taxas cambiais eliminando a exploração que campeia atualmente no país.

O Direito Dos Aposentados

A TABELA que o Ministro da Fazenda enviou ao Presidente da República para o aumento dos vencimentos dos funcionários públicos, não satisfaz a grande classe dos que trabalham para a administração do país. Não é disso, porém, que vamos tratar. É que na exposição de motivos que acompanha a tabela foi esquecido que a Constituição determina, no artigo 193, Título VIII: "Os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade". Isso quer dizer, em outra linguagem, que os aposentados terão direito líquido ao aumento de vencimentos, sempre que esse benefício for concedido aos seus colegas em atividade, por aquele motivo.

O plano de aumento de vencimentos dos "barnabês" não poderia, pois, esquecer os aposentados. É um direito que eles têm, consagrado pela Constituição da República. Dessa forma, os três bilhões que o sr. Lafer declara à disposição dos servidores da Nação forçosamente terão de ser reforçados para atender aos aposentados.

Segundo estamos informados, e de acordo com o que já se noticiou, o Presidente da República não fará nenhuma proposta ao Congresso, limitando-se a enviar a Mensagem acompanhada das três tabelas existentes. Caberá, portanto, ao Congresso reparar o esquecimento, fazendo justiça aos aposentados, que esperam seja cumprido o dispositivo constitucional.

A Função da Imprensa

O DELEGADO Hermes Machado, que com tanto critério e corajosa atuação realizou o inquérito policial para a elucidação do crime do Sapop, declarou textualmente: "A imprensa muito colaborou comigo para o sucesso das investigações. Sou grato a diversos repórteres porque não somente cooperaram para a descoberta da verdade, como ainda porque souberam guardar segredo de detalhes processuais que conheciam, preferindo não publicá-los para não prejudicar as diligências. Não tenho queixa dos jornalistas. E espero que, em outra oportunidade, continuemos nesse mútuo entendimento".

Por outro lado, o promotor Pinto Amando falou sobre a famosa portaria do Chefe de Polícia, considerando-a um atentado aos direitos constitucionais. O jornalista — disse ele — exerce o mais alto Ministério Público de uma nação; como o promotor da Justiça, denuncia tudo, sempre a serviço do povo, em defesa da sociedade.

O general Ciro de Rezende deve ver nas palavras do delegado Hermes Machado um desmentido formal, cabal, completo ao sentido da sua Portaria. As autoridades policiais muitas vezes falham no seu mister, por uma série de circunstâncias inevitáveis. E a imprensa muito tem feito para ajudá-las a chegar ao caminho certo.

Pense melhor o general Ciro e revogue a sua Portaria, que está, aliás, criando uma situação de duro constrangimento entre os delegados e comissários da capital. Revogue-a e nós estaremos aqui para louvá-lo.

EFEMÉRIDES

10 DE JULHO

1780 — Nasce no Rio de Janeiro Januário da Cunha Barbosa.

1862 — Morre no Rio de Janeiro Justiniano José da Rocha, um dos maiores jornalistas brasileiros. Foi professor de História e Geografia do Colégio Pedro II, lente de Direito Militar da Escola Militar do Rio de Janeiro e, mais tarde, de latim e francês. Era sócio do Instituto Histórico. Foi advogado notável e representa Minas Gerais na quinta, oitava e nona legislações do Império.

1852 — Morre em Roma Domingos José Gonçalves de Magalhães, visconde de Araguaia, uma das figuras máximas do romantismo.

1854 — Extinção da escravidão no Amazonas.

1886 — Começa a funcionar o serviço de telefone em Ouro Preto.

1894 — Morre no Rio de Janeiro Henrique Pedro Carlos de Beaupreire-Rohan, visconde de Beaupreire-Rohan.

A CAMARA dos Deputados rejeitou a sugestão feita pelo Senado Federal, a fim de que fosse constituída uma comissão mista especial para examinar o problema da regulamentação do dispositivo constitucional que prevê a participação dos empregados nos lucros das empresas.

O Senado Federal pretendia fundir todos os projetos existentes, em um só, e bem situar a matéria, para que nenhum prejuízo venha a decorrer, da futura lei, para a economia nacional.

Orientada pelo líder da maioria, o sr. Gustavo Capanema, opôs-se a Câmara dos Deputados ao prosseguimento desses estudos, recusando constituir, com os representantes do Senado, a comissão mista sugerida.

E' estranho que o deputado mineiro do PSD não tenha apresentado, ao encaminhar a votação, argumentos que demonstrassem a alegada conveniência de não se aceitar a proposta encaminhada pelo Senado Federal, nos termos do Regimento Comum, às duas casas do Congresso.

A alegação do líder majoritário foi puramente demagógica. afirmou que "a maioria não poderia aceitar a proposta do Senado sob pena de desgastar profundamente os trabalhadores".

Passou, portanto, o gôsto ou desgôsto dos trabalhadores, no dizer do sr. Gustavo Capanema, a constituir por si só a medida justa dos interesses nacionais. Não importa saber se a lei prejudicará a nossa economia, se poderá acarretar uma crise excepcional no comércio e na indústria. Só importa saber se ela não desgasta os trabalhadores...

E o plenário da Câmara dos Deputados, em votação simbólica, aceitou a argumentação, vazia de sentido, do sr. Gustavo Capanema. Recusou a ponderada sugestão do Senado Federal para contentar o gôsto dos trabalhadores. Nem mesmo se discutiu a questão de atender ou não a proposta aos interesses dos empregados. Que a lei seja elaborada da melhor maneira e de molde a bem realizar a vontade expressa na Constituição, isto não os preocupa. Votaram, não com o pensamento voltado para o problema da participação dos empregados nos lucros das empresas, mas atentos para as futuras pugnas eleitorais, pensando no número de votos que poderiam perder se acaso "desgostassem os trabalhadores", retardando um pouco o processamento do projeto, em proveito de sua qualidade.

BARREIRAS E BARRICADAS

J. Guilherme de Aragão



NAS duas últimas semanas, a guerra fria evoluiu para uma fase de contra-ofensiva ocidental. Exemplo disso são os bombardeios cerrados às usinas hidrelétricas do rio Yalu, no que respecta à guerra da Coreia; o plano de manobras aliadas no Báltico bem como a conferência recente de Ridgway com a Dinamarca e a Suécia, quanto à política estratégica do setentrão europeu; finalmente, o revide aliado em Berlim, através do governo da Alemanha Ocidental.

Relativamente ao último setor de beligerância parda, há a assinalar o fato de que o prefeito da zona ocidental de Berlim mandou levantar barreiras destinadas a isolar a região oeste, sob controle aliado, da área de ocupação soviética. A delimitação abrange cento e cinquenta quilômetros de extensão e quarenta e sete pontos de fiscalização nas comunicações entre o leste e o oeste da capital alemã. Como sempre acontece, as providências de ordem restritiva impostas pelos aliados respondem a ato anterior inamistoso e mesmo hostil perpetrado pelos soviéticos.

No caso da Alemanha, a hostilidade precedente consistiu no rapto do doutor Walter Linse, funcionário de uma organização anticomunista da Alemanha Ocidental e membro do Comitê Investigador de Jurisconsultos Livres. Arrastaram-no os comunistas a um automóvel de aluguel que partiu aceleradamente para a fronteira soviética através das ruas do setor norte-americano e sob o fogo dos policiais da zona ocidental que tiveram tempo de compreender o fato. Depois disso veio a reação aliada, de que foi braço secular o prefeito Ernst Reuter, da zona ocidental de Berlim. E as providências de Reuter seguiram-se ao comunicado de protesto do Senado de Berlim, que se proclama disposto a promover todas as medidas policiais destinadas a proteger a população de crimes contra sua vida, liberdade e segurança. A esta altura, porém, as autoridades da zona oriental já estão respondendo a barreiras às barreiras que contra os comunistas ergueram os aliados no oeste.

A Respeito do 'Impeachment'

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Em duas ou três crônicas, publicadas a semana passada, comentamos as teses sustentadas pelo sr. Daniel de Carvalho em seu parecer sobre a denúncia contra o Ministro da Fazenda, por não haver o mesmo enviado a Câmara, no prazo legal, as informações requeridas pelo deputado denunciante, sr. Moniz Falcão. Fizemo-lo porém, sem conhecimento do texto daquele trabalho e apenas baseados em suas conclusões, tais como transmitidas ao conhecimento da reportagem.

UM TRABALHO NOTÁVEL

Só agora nos foi dado ler, na íntegra, o referido parecer. E se já tínhamos deitado, convictamente, os pontos de vista pelos quais se manifestara o ilustre representante do Partido Republicano, em defesa da melhor doutrina, podemos, agora, acrescentar a essa concordância, uma apreciação mais direta do parecer em si mesmo, que é um trabalho notável e completo, sobre o caso, ali examinado sob todos os seus aspectos.

A argumentação do sr. Daniel de Carvalho no sentido de evidenciar: 1.º a incompetência da Câmara para processar crimes de responsabilidade dos Ministros de Estado, não conexos com os do Presidente da República; 2.º a inconstitucionalidade da lei de responsabilidade, na parte em que acrescenta a Constituição novos crimes, não definidos como tais na Carta Magna; 3.º o dever, da Câmara, de pronunciar essa inconstitucionalidade, bem como os efeitos de tal pronunciamento — essa argumentação parece-nos irrefragável, e só mesmo o caráter político do debate pode ter levado alguns altos espíritos a conclusões diferentes.

Mas, o sr. Daniel de Carvalho vai além, no seu magnífico parecer, examinando outros pontos de considerável interesse doutrinário em questão fundamental, para o regime, como a da correta aplicação das normas que regem o instituto do "impeachment", que é a pedra angular do presidencialismo.

Tudo quanto, a esse respeito escreveu no seu parecer o sr. Daniel de Carvalho forma excelente contribuição ao estudo dessa questão de direito constitucional, de suma importância política e jurídica. Seu trabalho merece, por isso, a leitura e a atenção dos estudiosos de tais problemas, devendo ser divulgado, para melhor conhecimento, entre nós, do "impeachment" e seu funcionamento.

Em dois pontos, apenas — e secundários — permitimo-nos divergir do nosso eminente correligionário, sem que isso afete, de qualquer modo a aceitação plena de suas principais conclusões.

O primeiro é relativo a um argumento invocado incidentalmente, na discussão da existência ou inexistência do delito configurado na lei de responsabilidade, deuto que consistiria em "Não prestar, dentro em 30 dias e sem motivo justo, a qualquer das Câmaras do Congresso Nacional, as informações que ela lhe solicitar por escrito". Depois de mostrar, com lúcida vigência jurídica e política do problema, que não é o simples excesso de prazo e sim a recusa, denegação ou a omissão intencional que constitui e caracteriza o crime previsto na lei 1.079, art. 13 n. IV — o relator afirma, de passagem, que desse prazo de 30 dias, mesmo que fosse um prazo fatal, deveriam ser descontados os dias feriados.

PRAZO E PEDIDOS DE INFORMAÇÕES

Como se vê, é um pormenor sem importância. Mas o parecer do sr. Daniel de Carvalho é tão bem feito e bem pensado, que não queremos deixar de lhe apontar o que nos parece um senão. Semelhante contagem de prazo seria inédita, em qualquer espécie de processo. E, válida para um caso, não haveria por que deixar de estender a interpretação proposta a todos os outros. Não; assim se contam as férias, por expressa determinação da lei, mas não os prazos processuais.

O segundo ponto em relação ao qual nos permitimo divergir do sr. Daniel de Carvalho é aquele em que sustenta que, sendo a figura do crime de responsabilidade, tal como desenhada, na lei, a da "recusa de informações à Câmara ou ao Senado quando uma dessas Casas do Congresso a solicitar por escrito", sem haver pedido da Câmara ou do Senado, "não pode existir o delito".

A seu ver, portanto, a recusa à prestação de informações, para constituir crime de responsabilidade, exigiria uma deliberação do plenário, uma resolução, pelo voto da maioria, que é o sistema deliberativo dos órgãos colegiados.

Ora, não nos parece que a Câmara ou o Senado possam discutir e votar pedidos dessa natureza. Os pedidos de informações, pode fazê-los o deputado, individualmente; a Câmara limita-se a encaminhá-lo. Não é e não pode ser de outra maneira, num regime de Poderes independentes.

Ciência ao Alcance de Todos

Hipófise

Iremos tratar hoje de um assunto de relevada importância no que diz respeito ao andamento da ciência quando a mesma se incumbiu de estudar os diagnósticos dos tumores hipofisários.

Partindo-se do ponto de vista embriológico, a glândula pituitária, ou hipófise, apresenta-se com dupla origem. A primeira, ou porção anterior, e além disso propriamente glandular, deriva de um crescimento ascendente, a partir de um pontuado da mucosa faríngea, o qual é conhecido com o nome de bolsa de Rathke; a segunda, ou porção posterior, evoluciona do terceiro ventrículo e, portanto, apresenta origem nervosa.

A bolsa de Rathke, ou conduto crânio-faríngeo ordinariamente desaparece, porém pode restar pontos em seu trajeto, os quais, em certas ocasiões, são a origem dos craniofaringeomas ou ainda quistos de Rathke, cuja situação costuma ser mais frequente na região suprarrenal, mas pode também ser encontrados no interior do corpo pituitário, indo confundir-se a partir daí com os tumores próprios da hipófise. Finalmente temos ainda a chamada "para intermedia", que é uma estrutura epitelial que cobre a porção e preenche ainda o espaço que separa esta da anterior.

O lóbulo anterior está composto de células cromófilas e

de células cromófilas, dispostas em colunas e rodeadas por grandes espaços hemáticos.

As células cromófilas podem ser divididas em eosinófilas e basiófilas, sendo que as primeiras compreendem uma distribuição central e as segundas uma distribuição periférica, aliás predominantemente periférica.

Quanto às suas funções fisiológicas as células do lóbulo anterior estão em relação com o crescimento e a maturação sexual, enquanto que o lóbulo posterior exerce ação sobre o metabolismo dos hidratos de carbono e a transformação das gorduras do organismo.

Os tumores da variedade eosinófila podem denunciar-se por motivo de sua atividade hormonal. Se o tumor evoluciona antes da fusão das suturas ósseas, o paciente apresenta imediatamente as características os efeitos do gigantismo, que todos já devem conhecer, pois se trata do aumento dos membros. Se a neoplasia ocorre mais tarde, acarretará então o aparecimento do síndrome da acromegalia. Devemos recordar ainda que, como consequência do tumor eosinófilo, pode ocorrer um aumento de secreção do hormônio tireotrófico, acompanhado de hipermetabolismo e crescimento difuso do corpo tireoideu.

O lóbulo posterior está dominado por estes tumores eosinófilos costumam queixar-se de cefalalgia e, ao examinarmos os seus campos, descobrimos, radiograficamente, aumento da densidade ou a erosão da sela turca.

As células cromófilas, por sua vez, apresentam funções desconhecidas para nós e causam sintomas com manifestação de pressão, em virtude do volume do tumor. A cefalalgia é o mais constante, ainda que já se tenha assinalado uma interrupção brusca em alguns doentes, que costumam ser interpretados como sendo a ruptura da sela turca. No entanto, em outras ocasiões o aumento da pressão pode anular por completo a função das células acidófilas adjuntas, indo sobre a presença do hipofisarioma.

Todos estes males podem ser tão insidiosos que se poderá não reconhecê-los, até que se acompanhem os sinais de pressão sobre o quiasma; nestas circunstâncias, iremos observar modificações nos quadranterios temporais de ambos os olhos.

Devemos lembrar ainda que a lentidão é de tal forma traçoira que, quando o paciente der conta do mal, já está em iminência de perder sua visão do lado temporal. Se o tumor estiver-se lateral ou posterior-

mente, poderá haver lesão do terceiro, quarto e sexto pares, indo, deste modo, acarretar consequentemente a oftalmoplasia resultante.

O terceiro tipo de tumor pituitário é o chamado adenoma basófilo, os quais são de reduzidas dimensões e que não dilatam a sela e nem provocam a cefalalgia. Em compensação, os sintomas constam dos seguintes: mudança da expressão do rosto, o hirsutismo, hipertensão, as estrias abdominais, a adiposidade dolorosa e a distrofia sexual. E' de bom parecer recordar que, comumente, certos síndromas semelhantes podem ter origem nas glândulas supra-renais.

Atualmente tem-se quase que convicção de que todos os tipos de tumor hipofisário, tanto os acidófilos como os basófilos ou como os cromófilos, devem ser tratados com o auxílio eficaz da irradiação. Sustentou-se, por muitas vezes, que somente o edema acidófilo era sensível, opinião esta causadora de grande celeuma nos meios científicos.

Infelizmente, para os médicos e mesmo para o paciente, para uma dificuldade constante quanto ao diagnóstico do adenoma da hipófise. Em se tratando de tumor acidófilo, serviram de base os sintomas que afetam o crescimento, e no hipofisarioma secundário.

Problemas de Aviação

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Quando, num pequeno avião da F.A.B., partimos de Cachoeiro de Itapemirim, no domingo, 29, em viagem de regresso, o céu estava limpo, o sol escaldante e uma visibilidade perfeita. Pouco tempo depois, ao nos aproximarmos do Rio, viajávamos sobre um tapete de nuvens.

O piloto manobrava um pequeno botão e se comunicava pelo rádio com o aeroporto Santos Dumont. Viajava conosco o deputado Eurico Sales, do Espírito Santo. Vinha também um engenheiro da Aeronáutica, que fez questão de colocar aos ouvidos do deputado um par de fones de escuta, para que ele acompanhasse as instruções que o piloto pedia e recebia. Ele esclarecia que estávamos a 1.500 metros de altura e o piloto perguntava se podia descer. Veio a autorização de baixar para 1.200 e depois para 800. Até que surgiu um buraco nas nuvens e avistamos a baía de Guanabara.

O engenheiro, exultante, explicava ao deputado como tinha sido seguro o voo, a despeito das nuvens, por ter o piloto se orientado pelo rádio-farol de Caxias e pelas instruções dadas pelo rádio.

— Quando na Câmara o sr. vier a discutir verbas para segurança de voo e aeroportos, procure aumentá-las. Elas nos são necessárias...

Ora, no ano passado a Câmara fez precisamente isso: — elevou de 18 para 30 milhões a verba destinada à segurança de voo. No entanto, até agora, ao que estou informado, nada se gastou dessa verba, o que importa dizer que nada se fez de novo.

Dizem os pilotos que fazem viagens internacionais que, no confronto com países que, afinal de contas, não constituem padrões em matéria de aviação, o nosso país se encontra em lamentável inferioridade. Nem o aeroporto do Galeão, destinado aos grandes aviões internacionais, está sequer convenientemente iluminado em suas pistas, que são a única coisa de grande que esse aeroporto possui. Portugal, que não é uma grande potência econômica, tem um aeroporto dotado da mais moderna aparelhagem para segurança da aterrissagem.

De onde provém a nossa penúria? Falta de verbas não parece, pois que, como já foi dito acima, a Câmara as deu acima da proposta orçamentária.

Falta de técnicos capazes? Também não parece, pois que os temos e competentes.

O mal parece provir de uma organização deficiente do Ministério da Aeronáutica, segundo a qual aviação militar e civil se confundem na mesma sala administrativa.

Qualquer aquisição de aparelhagem para os aeroportos depende da Diretoria de Aviação Civil, da de Rotas Aéreas e da de Material, pela qual se adquire também tudo de quanto precisa a aviação militar! Não raro intervém ainda no assunto o comando militar da zona aérea. Com tantos colaboradores e opiniões, o progresso se faz em câmara lenta.

Fala-se agora em subvencionar as empresas de transportes aéreos em suas linhas nacionais, a fim de que elas possam renovar a sua frota aérea.

Que as linhas internacionais sejam subvencionadas e de modo substancial — nada mais justo. Essas linhas internacionais constituem excelente propaganda para o Brasil. Vejamos, neste sentido, o que vem fazendo a Panair do Brasil e ter-se-á certeza de uma obra utilíssima.

Mas o que torna as linhas nacionais por vezes deficitárias — se é que o são — é a enorme concorrência entre as numerosas empresas que as exploram.

Assegura-se que o aeroporto Santos Dumont, destinado a essas linhas, é o 2.º do mundo em movimento diário, tal o número de aviões que lhe chegam e que dele partem.

Compreender-se-ia a subvenção a determinada linha nova que o Governo tivesse interesse em fazer criar. Mas, para todas, de um modo geral, como pretende o deputado Armando Falcão, parece um excesso, que acarretaria para o Tesouro uma despesa que seria muito mais útil se destinada à melhoria dos aeroportos e sua aparelhagem moderna para uma efetiva segurança do voo.

O atual Ministro da Aeronáutica regressa agora de uma viagem à Europa. E' de esperar que, tendo visto "in loco" como são aparelhados os aeroportos europeus, consiga vencer os óbices da burocracia nacional e realizar em nosso país algo de semelhante. Nossa aviação bem o merece.

O Que Se Diz

...QUE alguns deputados amigos do sr. Simões Filho foram ao Ministério da Educação indagar do ministro sobre a procedência dos rumores de reforma ministerial...

...QUE o dito Simões Filho, tomando um dos visitantes pelo braço, levou-o à sala dos fundos do seu gabinete e, abertamente, sobre uma prateleira mais de cem latas de chá prelo...

...QUE, como o amigo não compreendesse, o ministro foi explícito: "enquanto estiver aqui o meu estoque de chá, não continuo, e tenho ali chá para quase quatro anos"...

...QUE será pedida dentro de breves dias a cassação do mandato do deputado Sílas Silveira (Acr.) denunciado por corrupção, este mês abandonou o partido ademerista para aderir ao PSD com a condição de ser nomeado um seu amigo para o cargo de Diretor do Departamento de Conpras do Estado, nomeação que até o presente não foi efetivada...

...QUE quem pedirá a cassação do mandato do deputado Sílas Silveira será o próprio partido que o elegeu, baseado-se em mais de cem documentos classificados, os quais, segundo afirmam, comprometeriam a dignidade daquele representante e o decoro da Assembleia, pois comprovariam transações ilícitas, tais como propinas que o acusado teria recebido em casas de jogo, firmas com créditos e transações de feira em Nova Iguaçu...

A Opinião do Leitor:

CORRENTE CATÓLICA

O sr. Arnaldo de Medeiros, em protesto contra as "cadeias" de São Antonio e de S. Judas Tadeu, que circulam pela cidade acompanhadas de notícias de um cruzado organizado por uma "corrente católica", pretendendo combater o abuso referido e nos envia uma cópia, com pedido de divulgação. Diz ele:

"Caro irmão — Quem lhe escreveu recebeu uma carta da famigerada corrente de abusos a superstições, com promessas de felicidades contínuas no caso de comunicar a mesma para 13 pessoas e ameaças de desgraças para o caso de interrompê-la. Vem, então, uma série de casos de uma e outra espécie acontecidos com personalidades em evidência para provar a veracidade das promessas e ameaças. Devemos transformar essas cartas de correntes supersticiosas em um fluido limpo de pensamento cristão e para isso não devemos limitar-nos às 13 cartas recomendadas, mas escrever 13 vezes 13, isto é, 169 cartas, 7 vezes 77. As mais populares correntes mencionam os nomes de Santo Antonio e S. Judas Tadeu, envolvendo esses santos na superstição reprovável. Para os católicos, a continuação das correntes e educação sobre a vida real desses santos e também um hábito segundo de estabelecer contínuas ligações espirituais com outros católicos, corrigindo o isolamento ou individualismo que tem predominado nos séculos no Brasil, possibilitando a influência da maçonaria no período do Império e do positivismo nos primeiros tempos da República. Até 1934, quando os católicos começaram a obter reivindicações na Constituição, mantidas em 1937 e em 1946, Santo Antonio e S. Judas Tadeu foram os santos que mais puros e santos que a Igreja catolizou. Nasceu com a marca da castidade e assim morreu. O Espírito desceu sobre ele, para torná-lo extraordinário homem divinizado, capaz de milagres indiscutíveis que continuam a impressionar as multidões. E' o santo da justiça, pois os seus atos em vida curram feridas na carne e na alma de muitos e também marcaram o pecado irretratado e o crime imperdoável com a justiça que a Bíblia menciona no próprio Deus. S. Judas Tadeu foi o primeiro Jesus e um dos seus apóstolos. Morreu martirizado, depois de uma vida sacrificada inteiramente à realização dos ensinamentos de Cristo. Foi esquecido e suspeitado com injusta prevenção pela semelhança do seu nome com o de Judas Iscariote (Conclui na 5.ª página)

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida Rio Branco, 25. Sede própria. Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Administrativo: DANTON JOBIM. Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES. TELEFONES: Diretor Geral: 43-6465. Diretor Redator: 43-2014. Diretor Superintendente: 43-3830. Gerente: 43-3830. Gerência: 43-4643. Redator Chefe Assistente: 43-3574. Secretária: 43-3539. Polígrafo: 43-4437. Economia e Finanças: 43-3014. Esportes: 43-4472. Polígrafo: 43-3082. Polígrafo: 43-3230. Depart. de Difusão: 43-3662. Depart. de Publicidade: 43-5869. Depart. de Publicidade: 43-3701.

ASSINATURAS

Vendas avulsas: 1.00. Assinaturas: Anual: 150.00. Semestral: 80.00. Paises de Convênio: Postal: Anual: 350.00. Semestral: 200.00. SOB REGISTRO POSTAL.

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga, 100. Tel.: 38-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., que sede nesta capital, Av. Rio Branco, 25, sobre-aj. telefone: 43-3763 e 43-3669, para onde deverão ser remetidas todas as solicitações com respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

Lafer Determina Compressões de Despesas no Ministério da Fazenda

Serão Reduzidas em 2 Milhões de Cruzeiros as Despesas Com Material, no Edifício Sede do Ministério

...QUE embora ainda esteja sendo comprada a atual safra algodoeira, os lavradores de Paraguruçu Paulista iniciaram movimento no sentido de obter do Governo Federal, ainda este mês, a fixação do preço mínimo da malvaça da próxima safra (52-53)...

...QUE o próprio governador Lucas Garcez, quando da inauguração de um posto de sementes da Secretaria de Agricultura, na referida localidade, ouviu dos plantadores manifestação de reivindicações a respeito...

...QUE segundo informações divulgadas em São Paulo e das como p.p. e d. n. t. do COFAP, o Rio Grande do Sul dispõe de excedentes exportáveis de arroz estimados em três milhões de sacas...

MAIS PETRÓLEO

CIDADE DO MEXICO, 9 (INS) — Companhias de Petróleo mexicanas solicitaram da Secretaria da Economia Nacional, permissão para perfurar poços em uma vasta zona de Petróleo, Estado de Vera Cruz, onde estudos geológicos anallaram dados muito satisfatórios sobre a existência de possíveis jazidas. Enquanto isso no Estado Ebanu acabou-se de perfurar o poço Champayan-una com bom rendimento de petróleo e em breve será iniciada a perfuração de outros poços na mesma zona, que trarão grandes benefícios às populações de Tambo, Itamira, Manuel, Manle e Calles, pelo que a Pemex espera que estes trabalhos permitam elevar consideravelmente sua produção diária.

A U. S. STEEL NA VENEZUELA

WASHINGTON, 9 (INS) — A administração de produção para a defesa concedeu isenções tributárias à U. S. Steel Corporation para que esta empresa possa explorar jazidas de minério de ferro na Venezuela. A Administração autorizou a mencionada companhia a deduzir do imposto de renda 65 por cento do custo da obra durante os próximos cinco anos. Normalmente, o Departamento de Renda Interna permite tais deduções em um período de 20 anos, porém, a exceção atual foi concedida em vista da necessidade de minério de ferro para o programa da defesa. A U. S. Steel construirá a instalação mineira em Bolívar, Venezuela, e a maior parte da produção se destinará à nova grande fábrica de aço que a companhia possui em Morrisville, Estado de Pensilvânia.

A OPINIÃO DO...

(Conclusão da 4.ª página) carlotas. Jesus, aparecendo a Santa Brígida, recomendou de vção pelo santo e pediu não deixar dúvidas sobre os milagres que poderiam ser obtidos por sua intercessão, elegeu-o patrono das grandes necessidades e dos casos considerados insolúveis pelos homens. Dos 25 mil santos da Igreja, esses dois saíram pelas suas intervenções extraordinárias. Junto à Mãe de Deus e seu Filho, puros e santos, como super-homens, como sobrenaturais. Desviamos o abuso e a superstição em uma corrente que honra o catolicismo, orgulhoso de milagres de espíritos divinizados. A superstição está para a religião como o parasita para a planta. Nestes tempos materialistas do esforço dos cristãos deve ser no sentido de purificar as fontes de desmistificação da sociedade: o comunismo, o judaísmo, a maçonaria, etc.

Que será sua filha quando crescer?



Você precisa assegurar-lhe desde hoje a realização de seus sonhos

Sua filha já tem uma personalidade definida. Nos estudos, seu maior interesse pende para certas matérias; nas leituras, para certos livros. E já formula sonhos e projetos para o futuro. Você observa com alegria os firmes indícios de uma vocação que desponta — e lhe impõe um novo e sério dever: cumprir-lhe providencial para que sua filha atinja seus objetivos, mesmo que não possa ter sempre ao lado sua presença.

Garanta desde já a realização dos sonhos de sua filha — e a sua própria tranquilidade — instituído um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida Fundada em 1895

A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____
Data do Nascimento _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____



Ocupação, como a voz de um amigo, o palavras de Agente da Sul America.

faça necessária a abertura de créditos especiais, processando-se as obras apenas com as dotações consignadas no Orçamento da União.

Isso ocorre porque, anteriormente, eram pagos preços elevados por serviços desta natureza, enquanto que a atual administração do edifício, a cuja frente se encontra o sr. Cláudio de Oliveira Guedes, conseguiu reduzir consideravelmente o preço dos aluguéis.

Basta dizer que, ainda hoje, há repartições que pagam, pela pintura de um metro quadrado de paredes a importância de Cr\$ 80,00, ao passo que, nas obras que se realizam no Ministério da Fazenda, o preço médio de pintura está sendo pago a razão de Cr\$ 15,00.

REDUZIR EM 2 MILHÕES DE CRUZEIROS AS DESPESAS COM MATERIAL

Com o resultado das providências do ministro Horácio Lafer, entregando à administração do edifício as dotações que esta deveria empregar as despesas continuam diminuindo, ocorrendo saldos.

As dotações com que conta a administração atingem, em números redondos, Cr\$ 600.000,00, excluída a verba de pessoal.

Em 1953, de acordo com os cálculos do atual administrador, serão reduzidos em cerca de Cr\$ 2.000.000,00 os gastos com a aquisição de material.

Várias medidas já foram tomadas para a compressão de despesas, podendo destacar-se, referente ao encerramento do inventário, que era realizado por firma alheia à administração, o que ocorreu até julho de 1951, por força de contrato existente.

Em face de uma concorrência o Ministério da Fazenda teria de pagar, pelo encerramento das várias dependências, a importância de Cr\$ 67.000,00 mensais.

Depois que o trabalho passou a ser feito pela administração, o encerramento, anteriormente, Cr\$ 23.000,00, o que importava numa economia de cerca de meio milhão de cruzeiros, anualmente.

Pagamento às Empresas Que Forneciam Carvão à Cia. Siderúrgica Nacional

Mensagem do Presidente da República ao Congresso Nacional dispondo sobre a abertura do crédito necessário.

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 13.799.805,20, correspondente à conta a que se referem as companhias carboníferas: Sociedade Carbonífera Crescuma Limitada, Sociedade Carbonífera Próspera S.A., Sociedade Carbonífera Boa Vista Limitada, Companhia Carbonífera São Marcos S.A., Companhia Nacional de Mineração de Carvão Barro Branco, Carbonífera União Limitada, Carbonífera Brasileira Carbonífera de Paraguruçu, Companhia Carbonífera de Urussanga, Companhia Carbonífera Calaríense, Carbonífera de Lucas, Companhia Carbonífera Metropolitana, Sociedade Carbonífera Rio Pina Ltda., Sociedade Carbonífera Monte Negro Ltda., e Sociedade Carbonífera Brasil Ltda., para atender as despesas pelo fornecimento de carvão "lavrador" de julho de 1949 a dezembro de 1950, à Companhia Siderúrgica Nacional.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 16.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS
Ministério da Aeronáutica — folha 7401 — letras A a Z; Montepio da Juca — folhas 7501/7502 — letras A a Z; Montepio do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — folhas 7520/7524 — letras A a Z; Pensões Alimênticas — folhas 5539 e 5549 — letras A a Z.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entraram 110 fardos do Ceará e saíram 35, ficando em estoque nos trapiches 12.633 fardos.

COTIZAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa: Serido (tipo 3) ... 355,00 300,00 Serrão (tipo 3) ... 345,00 350,00

GENÉRIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas: Açúcar, sacos ... 10.682 15.890 Feijão, sacos ... 158 1.344 Macaxeira, sacos ... 15.450 11.780

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 9
Londres, 9
Montevideo, 9

Abertura Fechamento
Londres, 9 2.718 2.742 2.750 2.758

Montevideo, 9 2.718 2.742 2.750 2.758

Montevideo, 9 2.718 2.742 2.750 2.758

Montevideo, 9 2.718 2.742 2.750 2.758

Montevideo, 9 2.718 2.742 2.750 2.758

Montevideo, 9 2.718 2.742 2.750 2.758

Montevideo, 9 2.718 2.742 2.750 2.758

Montevideo, 9 2.718 2.742 2.750 2.758

Montevideo, 9 2.718 2.742 2.750 2.758

PETRÓLEO PARA ISQUEIROS

SALVADOR, 9 (Asapress) — O deputado Nestor Duarte, acompanhado de parlamentares, jornalistas e interessados nos problemas do petróleo nacional, visitou a Refinaria de Mataripe, atendendo a um convite do seu superintendente, engenheiro Paes Barreto.

Este explicou que, no momento, está sendo construída a base da tubulação para a nova unidade, que ampliará a produção para 5.000 barris diários. O projeto está atrasado devido à greve do aço ocorrida nos Estados Unidos.

Contornando essa dificuldade, o Conselho Nacional do Petróleo já providenciou a construção em São Paulo de uma torre de refinação com chapas de Volta Redonda. Adiantou ainda o sr. Paes Barreto que se espera que a indústria nacional possa resolver muitos desses problemas mais tarde, com exceção dos instrumentos de precisão, que terão de vir do exterior.

Os escritórios do CNP em Nova York já têm à sua disposição o numerário necessário para pagamento dessas peças, que já foram encomendadas. Explicou que estão sendo feitos estudos para se ampliar a produção de Mataripe para 10.000 barris diários, inclusive obtendo lubrificantes, cuja produção atingiria a 1.400.000 por dia.

Frisou o engenheiro Paes Barreto que a Refinaria de Mataripe, que só de tubulações tem 56 quilômetros, constituiu um teste favorável para os engenheiros e técnicos brasileiros, pois apesar da deficiência de recursos eles superaram o prazo estabelecido nos Estados Unidos para unidades daquele porte.

Os poços baianos já asseguram uma produção diária de 25.000 barris. O engenheiro Paes Barreto passou depois às mãos dos visitantes pequenas latas com a inscrição: "Essência para isqueiros — Produção de Mataripe". Esse produto será lançado, brevemente, no mercado, numa média de 1.600 unidades por dia.

Plano de Produção de Plásticos Nos EE. UU.

Notícias divulgadas pelo Boletim Americano do Escritório Comercial do Brasil em Nova York informam que se a produção de carvão atingir em 55, os níveis previstos para 1952, a produção de plástico será de 1.400.000 toneladas.

Anteriormente, Horst Heiland, um alemão condenado por operações de mercado negro, disse que a produção de plástico seria de 1.400.000 toneladas, por semana, da sua rede de 9 a 10 milhões por libra (100 a 110 cruzeiros por quilo).

O custo do plástico nas cantinas do exército é cerca de 40 cruzeiros por quilo.

Nos armazéns alemães, o preço legal do plástico é de cerca de 177 cruzeiros por quilo. A sua rede estaria procurando obter dinheiro no mercado negro a fim de comprar um anel com um diamante de 3 quilates.

Indústria de Perfumes e Cosméticos

Embora não existam estatísticas oficiais sobre a indústria de perfumes e cosméticos, a produção em 1951, a Companhia Siderúrgica Nacional produziu naquele ano cerca de 120.442 toneladas de chapas finas.

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

NO BRASIL E NO MUNDO

trina nacional de perfumes e cosméticos, há dados particulares a respeito dando idéia das proporções do negócio.

Além da grande diversidade de mercadorias produzidas a referida indústria movimenta cerca de 900 milhões de cruzeiros. A arrecadação total do imposto de consumo sobre esses produtos foi, em 1950, superior a 165,0 milhões de cruzeiros, tendo alcançado 32,9 milhões de cruzeiros a arrecadação do imposto de importação sobre as mercadorias utilizadas pelos fabricantes.

Na distribuição de lucros das 21 maiores empresas do ramo, em 1950, verificou-se que 4 delas distribuíram dividendos de 12%, 27 mais de 12%.

Quanto à qualidade dos produtos da indústria nacional de perfumes e cosméticos estão, de modo geral, equiparados aos tradicionais países produtores e exportadores.

Safra Cafeeira Colombiana

BABOTA, 9. (AFP) — Na primeira semana do novo ano cafeeiro — de 1 a 7 de corrente — as exportações de café colombiano atingiram a cifra "record" de 13.242 toneladas, com um valor de 10.107.172 dólares.

Durante o mesmo período as importações de produtos estrangeiros pela Colômbia se elevaram a um total de 9.791.181 dólares.

Mão de Obra Industrial em São Paulo

Recentes dados divulgados pelo SENAI sobre o cadastro industrial do Estado de São Paulo revelam que esse Estado continua atraindo a grande maioria da população operária brasileira.

Pelo exame do levantamento do SENAI a mão de obra fabril do "maior centro industrial da América Latina" era em 1951 de 736.0 mil operários distribuídos por 38,9 mil empresas diferentes (não incluindo os ferroviários). Desse total, quase 200 mil são representados pela indústria têxtil. É curioso observar que essa indústria serve a menor número de empresas que inúmeras outras atividades, como por exemplo as indústrias de construção de mobiliário, de vestuário, mecânicas, de material elétrico, de alimentação, químicas e farmacêuticas.

Só a capital do Estado possui 417,5 mil operários de 17,4 mil empresas com mais trabalhadores e menos estabelecimentos fabris que no interior, portanto.

VOITA REDONDA PRODUZ 1000 toneladas

CHAPAS FINAS

Em 1946 a produção de chapas finas foi de 100 toneladas. Em 1947, a produção foi de 120 toneladas. Em 1948, a produção foi de 140 toneladas. Em 1949, a produção foi de 160 toneladas. Em 1950, a produção foi de 180 toneladas. Em 1951, a produção foi de 200 toneladas.

Conforme consta do seu relatório referente a 1951, a Companhia Siderúrgica Nacional produziu naquele ano cerca de 120.442 toneladas de chapas finas.

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

As chapas finas produzidas em 1951 atingiram 120.442 toneladas, chegando, no ano seguinte a 92 e 96 em 1950.

Conforme previsões daquela Companhia, no ano em curso a produção de chapas finas deverá ser elevada a 124 mil toneladas, assim discriminadas:

— chapas finas a quente ... 54 mil toneladas
— chapas finas a frio ... 72 mil toneladas

Mercados e Cotações

RIO

Caixa de Amortização

TABELA PARA PAGAMENTO DOS JÚROS DO 1.º SEMESTRE DE 1952

A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

1.ª CHAMADA

BANCOS — Letras: Julho de 1952

E F G H I ... 10 e 11

H I J K L ... 12 e 13

M N O P Q R S T U V W X Y Z ... 14 e 15

2.ª CHAMADA

3.ª CHAMADA

4.ª CHAMADA

5.ª CHAMADA

6.ª CHAMADA

7.ª CHAMADA

8.ª CHAMADA

9.ª CHAMADA

CAMARA SINDICAL

Em 8 de julho registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Paris ... 52,41 60

Londres ... 52,41 60

Frankfurt ... 52,41 60

Genebra ... 52,41 60

Basileia ... 52,41 60

Amsterdã ... 52,41 60

Bruxelas ... 52,41 60

Madrid ... 52,41 60

Lisboa ... 52,41 60

Porto ... 52,41 60

Barcelona ... 52,41 60

Valência ... 52,41 60

Sevilha ... 52,41 60

Granada ... 52,41 60

Malaga ... 52,41 60

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos pouco importantes e sem vendas de grande interesse.

Regularam-se alterações nas ações da União, que ficaram estáveis, com as de São Paulo de sorteio, firmes e as de Minas, fracas.

Mantiveram-se as Obrigações de Crédito da União, com o preço anterior de Cr\$ 175,00 por 100, nas pedras e fontes negociadas durante os trabalhos.

Fechou inalterado.

COTIZAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14,

PRIMEIRO PLANO

É O MENOR jornal do mundo, um pedaço de papel medindo cerca de quatro por três centímetros, impresso dos dois lados. O fundador e diretor é certamente o cavalheiro de certa idade que é visto pela cidade, entrando em casas comerciais, distribuindo gratuitamente os seus artigos.

E também, seguramente, o jornal mais hermético do mundo. Transcrevemos aqui integralmente o último número:

FIGARO
(Reprodução franca, universal)
ABAIXO O PAPA PIO XII:

Pio XII — ... "temos aprovado que se dê oportunidade às mães de fazer uma vida atleica".

— Por que?

Pio XII — "Em caso contrário, onde iriam?"

— Onde vão, meninas?

Ora, mamãe!

Pio XII — ... "onde iriam? Não nos atrevemos a dizê-lo, porém, é demasiado evidente para que não se entenda".

— Confessa, minha filha, que faz "o Pulo Sinal".

Pio XII — É necessário que nos perguntemos: Rezem bastante? E, sobretudo, aproveitem as muitas oportunidades que se lhes oferecem de assistir à missa...

(Essas suas palavras foram publicadas em telegrama do Vaticano, "Diário de Notícias" de 9-8-1952).

Rio, 15-6-52. Diócesis de Irlahy. Residência: Rua Gonzalo Barreto, 70, São Mateus, Estado do Rio.

Impresso nas Oficinas Gráficas do "Jornal de Comércio" (fundado em 1827, propriedade de Rodrigues & Cia.), Avenida Rio Branco, 117, Rio de Janeiro. A seguir: BABA FÁGULHA.

"A VELHINHA DOS DROPS" nasceu em 1875, na Fazenda Confinança, perto de Barra do Piraí. Há muitos anos que vende "drops" na Cinelândia, até altas horas da noite. É preta e de cabelos brancos.

Um dia, "a velhinha dos drops" — é ela mesma que nos conta — viu uma fila imensa diante de um cinema. Teve curiosidade de ver o nome do filme: "A Gata Borralheira". Então, ela que sabe muitos contos desse gênero, começou a pensar: se tanta gente para para ver essas histórias, por que eu não posso também ganhar dinheiro contando as histórias que sei? Comprou uma folha de papel almanco, caneta e tinta, foi para casa, escreveu um conto para crianças.

Foi assim que "a velhinha dos drops" tornou-se escritora. Ela ri com prazer e diz: "São seteenta e cinco anos, descobri que eu tinha uma verdadeira vocação. Nunca tive escola, nem mesmo primária, mas o pessoal gostou do que escrevi, foi me afluindo, e eu virei escritora".

A maneira de divulgar seus trabalhos é essa: ela entrega o manuscrito a uma pessoa que o dactilografia em várias cópias. Essas cópias são vendidas a diversas famílias, que as encomendam, às vezes, de tanta gente para as histórias trazer a moral seguida de uma advertência: "esse é o conselho que lhes dá a velhinha dos drops".

Ela sustenta suas convicções estilísticas: a moça que bate os contos à máquina costuma modificar algumas expressões mas nem sempre a autora concorda: "O senhor vê aqui, eu escrevi 'Por esse tempo, a criança nasceu'; a moça, concertou para 'por esse tempo, a criança veio à luz'; eu gosto mais do jeito que eu escrevi".

Seu sonho é editar o seu livro. Foi ao senado ("os senadores são muito bonzinhos") pedir auxílio; o senador Alencastro Guimarães deu-lhe um cartão para o diretor da Imprensa Nacional, mas este veio com uma história de autorização, verba, uma porção de coisas. Pergunta aqui, pergunta ali, acabou no Ministério da Educação. O sr. Simeão Leal mandou dactilografar para a Imprensa Nacional de subscrições, que foi aberta com duzentos cruzeiros por José Lins do Rego.

P. M. C.

Estréia de "Les Théophiliens"
Dia 9 de Agosto, no Municipal

TEATRO * Sabato Magaldi

A cidade terá ocasião de conhecer, no próximo mês, um dos teatros de estudantes mais famosos do mundo: "Les Théophiliens", grupo da Sorbona especializado em representar textos medievais. A iniciativa da Embaixada de França patrocinando a vinda do Brasil destes universitários, com a colaboração do nosso Teatro do Estudante, merece o maior apoio público: trata-se de uma missão cultural, de grande alcance, em que vão confraternizar-se estudantes e interessados no teatro para nós, de que pela primeira vez teremos contato com a ampla cena da Idade Média.

QUEM SÃO "LES THEOPHILIENS"
Paul Louis Mignon, crítico teatral da Radiodifusão Francesa, e que aqui esteve acompanhando a "Comédie Française", falou-nos sobre o grupo em que já representou e de que foi presidente, em 1941.

A conselho de Gustave Cohen, estudantes de "L'Université de Paris" tiveram a ideia de encenar "Le miracle de Théophile", no ano de 1941, em 1943. Gaston Baty e Pierre Bertin já haviam chamado a atenção sobre os textos medievais. Com a enorme compilação da Sorbona, descobriu-se modernamente para a cena um teatro de tão ricas possibilidades.

Na Sorbona, há ainda o "Groupe Antique", dedicado ao teatro grego-romano, e ensaiou-se um grupo moderno, que não logrou muito êxito, porque "Cyrano de Bergerac", "D. Juan" e outras peças que levaram reclamações profissionais.

IMPORTANCIA DE "LES THEOPHILIENS"
Paul Louis Mignon fala da importância do grupo no panorama teatral.

"Les Théophiliens" revelaram ao público obras desconhecidas, num terreno oposto ao do teatro burguês contemporâneo. Com uma reconstrução histórica quanto possível exata, pois foram examinados cuidadosamente manuscritos, documentos, a história medieval, colocaram no mundo moderno um teatro religioso e profano que vive em comunhão com as grandes tradições de Jean Villard, influências desse teatro. A tentativa, que vem fazendo, de estabelecer a unidade de tempo e espaço tem raízes nessas experiências.

O REPERTÓRIO NO RIO
Mignon passa a falar sobre os textos e sermões encenados no Rio: "Le mystère de la Passion", na versão que os "Theophiliens" apresentaram, é uma adaptação, uma combinação das peças de Arnaut de Grèban e de Jean Michel. O primeiro, escrito em 1452, tem 40 mil versos, divididos em 87 quadros e levando quatro dias de representação. O segundo, de 1456, tem 30 mil versos. A síntese representada permite que chegue até nós, em apenas duas horas, toda uma enorme composição dramática. "Le mystère de Théophile", que vocês também verão, é o texto mais antigo, mas de origem desconhecida, do século XII. Na primeira encenação, de Leon Chancerel, foi utilizado o cenário múltiplo, onde a ação simultânea (típicos, aliás, do teatro medieval). No remonte, agora apresentado, René Clermont substituiu o cenário por um vitral que conta a história da Santa Teófilo, na catedral de Nossa Senhora, de Paris. Serão encenados, também, "Le mystère de la Vieille", texto ingenuo e humorístico e "Le miracle de la Vieille", uma série de poemas e textos medievais.

ONDE VEREMOS "LES THEOPHILIENS"
O grupo universitário chegará ao Rio à 31 do corrente, a bordo de um vapor italiano.

O grupo universitário chegará ao Rio à 31 do corrente, a bordo de um vapor italiano.

TRANSFERIDA A ESTREIA
Estava marcada para hoje a estreia de Deryn Gonçalves, no Regio. Entretanto, a fim de que seja aprovada os ensaios, o lançamento do "Teatro de Ensaio", com a comédia musicada "A tática de Venus" só se dará na próxima semana.

Do espetáculo, dirigido por Chianca de Garcia e com cenários e figurinos de Pernambuco, Deryn, Pedro Dins, Cataldo, Cirne Tostes, Márcia Campos Oscar Felipe e outros.

ARIAS
Encerra-se, no domingo, a carreira de "Sossage, Ademir", no Recreio, em face dos compromissos do elenco de se apresentar em S. Paulo.

Poucos dias restam para a plateia assistir ao desempenho de Hermínia Silva, Colé, Nelly Paula e outros, no espetáculo "O Rei do Rio", criado por "Colômbia".

Sábado, às 17 horas, no Municipal, haverá apresentação de uma declaração de amor, de J. de N. e J. de B. da "A verdade nua", com Luz do Fúculo, está obtendo êxito de primário. No Fúculo, só o domingo, "Menino", com a companhia de Zaqueu Jorge, em Modurera.

Do espetáculo, dirigido por Chianca de Garcia e com cenários e figurinos de Pernambuco, Deryn, Pedro Dins, Cataldo, Cirne Tostes, Márcia Campos Oscar Felipe e outros.

Do espetáculo, dirigido por Chianca de Garcia e com cenários e figurinos de Pernambuco, Deryn, Pedro Dins, Cataldo, Cirne Tostes, Márcia Campos Oscar Felipe e outros.

Do espetáculo, dirigido por Chianca de Garcia e com cenários e figurinos de Pernambuco, Deryn, Pedro Dins, Cataldo, Cirne Tostes, Márcia Campos Oscar Felipe e outros.

Do espetáculo, dirigido por Chianca de Garcia e com cenários e figurinos de Pernambuco, Deryn, Pedro Dins, Cataldo, Cirne Tostes, Márcia Campos Oscar Felipe e outros.

Do espetáculo, dirigido por Chianca de Garcia e com cenários e figurinos de Pernambuco, Deryn, Pedro Dins, Cataldo, Cirne Tostes, Márcia Campos Oscar Felipe e outros.

Do espetáculo, dirigido por Chianca de Garcia e com cenários e figurinos de Pernambuco, Deryn, Pedro Dins, Cataldo, Cirne Tostes, Márcia Campos Oscar Felipe e outros.

NA EMBAIXADA AMERICANA



Durante a recepção oferecida ao secretário de Estado e sra. Dean Acheson, vemos os homenageados em companhia do Presidente do Banco do Brasil e sra. Ricardo Jale. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
SENIOR: Rache; Valdirio Correia Ramos; Osório Pinheiro; Eurico Simões dos Santos; Altino Faria Sá; Eduardo de Carvalho; Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

SENIORAS:
Maximiliana Nabuco da Silva.
SENIORITAS:
Edite Barreto; Renê; Lauro Pinheiro; Guimarães; José Candido de Barros Bastos; do H. P. S.; Djalma José Marques; do J. de C. Colimbar; João Barreto; Armando Pires Reis; Dario Kraus; Consul Moacir Ribeiro Briggs; Hilton Ramos de Oliveira e Luiz Teixeira Camargo.

ARTES * Antônio Bento

1.º RECITAL CORTOT

talvez estivesse Cortot um pouco fatigado (o que é perfeitamente natural numa excursão tão longa) no seu concerto de estréia no Rio. Por isso não teria conseguido dar aqui a impressão de segurança que deixou, ainda há poucos dias, em seus recitais de São Paulo, quando apareceu em perfeita forma, segundo referências da crítica de lá. É claro que um concerto desse pianista tem sempre interesse para o público. Cortot é, além de um artista, um homem muito inteligente, o que se verifica não apenas da leitura de seus livros — senão, principalmente, de suas execuções dos românticos e dos modernos.

Grande conhecedor de Chopin, Cortot gosta de interpretar seus "Préludios", que são uma das mais altas criações do mestre dos "Bailados".

André Gide fez alguns reparos curiosos à execução de Cortot em diversos "Préludios", muito bem gravados há vários anos.

Nos números lentos, o pianista, surgia aparecendo como em seus melhores tempos, se bem que o 2.º "Prélúdio" (Lento — em Lá menor) transcorresse muito arrastado. De modo geral, foram expressivas suas interpretações dos n.ºs. 4, 6, 7, 9, 13, 17, 20. Mas a composição final (Allegro appassionato) mostrou-nos um Cortot algo cansado, como já foi acima notado, sem o brilho que lhe é habitual.

A mesma observação pode ser feita no tocante à execução dos "Estudos", "opus" 10 e "opus" 25. Os números finais de cada uma dessas duas séries (Do menor, "Allegro con Inno") e o MI bemol maior, "Molto allegro con fuoco", transcorreram com o relevo costumeiro. Mas, de quando em vez, aparecia o artista sobrio, sensível, refinado, consciente que sempre foi Cortot, sem a menor dúvida um dos autênticos grandes pianistas de sua época.

Hoje, às 21 horas, no Municipal, Cortot dará um concerto dedicado aos românticos, devendo executar obras de Schubert, Schumann e Chopin.

• CENARIOS DAS OPERAS ALEMAS
Na temporada lírica internacional deste ano, a iniciar-se no dia 8 de agosto próximo no teatro Municipal, teremos, conforme tem sido noticiado, um conjunto de artistas alemães organizado pelo Teatro do Estado de Wiesbaden, que nos trará de volta novamente a ópera alemã, com "Navi Fantasma" e "Tristão e Isolda", de Richard Wagner; e "Fidelio", de Beethoven.

Essas grandes obras do teatro alemão serão apresentadas ao público carioca, com cenários modernos, idealizados e executados pelo cenógrafo Helmut Neitzoldt, especialmente contratado para tal fim. O cenógrafo Neitzoldt é figura de grande projeção no teatro europeu, tendo sido contemplado com o 1.º prêmio na Exposição de arte cenográfica, realizada em Hannover no ano de 1948. A tendência do seu arte é de criar um ambiente dramático através das suas cenografias, envolvendo o espectador que, como meio de ambiente duma realidade abstrata, sentir-se-á envolvido pela própria atmosfera da peça levada em cena. Ao subil do pano o público já faz de drama. E Neitzoldt tem poucos cenógrafos alemães que tenha alcançado esse efeito dramático e imediato, e nos últimos dez anos de sua atividade artística, conseguiu alcançar sempre esse intento. De há muitos anos, para cá, vem esse cenógrafo trabalhando em conjunto com o regente Karl Elmendorff e o "regisseur" Heinrich Kochler, levando à cena nas maiores óperas da Alemanha, as grandes obras da música alemã, entre as quais figuram suas desastrosas temporadas líricas.

Neitzoldt conta já com 22 anos de ininterrupta atividade artística, tendo contribuído com suas inspirações para a criação duma personalidade, impondo seu estilo individual à arte cenográfica. Vê-lo, agora, fazer residência no Rio, a fim de melhor desempenhar sua tarefa, realizada em Hannover no ano de 1948. A tendência do seu arte é de criar um ambiente dramático através das suas cenografias, envolvendo o espectador que, como meio de ambiente duma realidade abstrata, sentir-se-á envolvido pela própria atmosfera da peça levada em cena. Ao subil do pano o público já faz de drama. E Neitzoldt tem poucos cenógrafos alemães que tenha alcançado esse efeito dramático e imediato, e nos últimos dez anos de sua atividade artística, conseguiu alcançar sempre esse intento. De há muitos anos, para cá, vem esse cenógrafo trabalhando em conjunto com o regente Karl Elmendorff e o "regisseur" Heinrich Kochler, levando à cena nas maiores óperas da Alemanha, as grandes obras da música alemã, entre as quais figuram suas desastrosas temporadas líricas.

Neitzoldt conta já com 22 anos de ininterrupta atividade artística, tendo contribuído com suas inspirações para a criação duma personalidade, impondo seu estilo individual à arte cenográfica. Vê-lo, agora, fazer residência no Rio, a fim de melhor desempenhar sua tarefa, realizada em Hannover no ano de 1948. A tendência do seu arte é de criar um ambiente dramático através das suas cenografias, envolvendo o espectador que, como meio de ambiente duma realidade abstrata, sentir-se-á envolvido pela própria atmosfera da peça levada em cena. Ao subil do pano o público já faz de drama. E Neitzoldt tem poucos cenógrafos alemães que tenha alcançado esse efeito dramático e imediato, e nos últimos dez anos de sua atividade artística, conseguiu alcançar sempre esse intento. De há muitos anos, para cá, vem esse cenógrafo trabalhando em conjunto com o regente Karl Elmendorff e o "regisseur" Heinrich Kochler, levando à cena nas maiores óperas da Alemanha, as grandes obras da música alemã, entre as quais figuram suas desastrosas temporadas líricas.

Neitzoldt conta já com 22 anos de ininterrupta atividade artística, tendo contribuído com suas inspirações para a criação duma personalidade, impondo seu estilo individual à arte cenográfica. Vê-lo, agora, fazer residência no Rio, a fim de melhor desempenhar sua tarefa, realizada em Hannover no ano de 1948. A tendência do seu arte é de criar um ambiente dramático através das suas cenografias, envolvendo o espectador que, como meio de ambiente duma realidade abstrata, sentir-se-á envolvido pela própria atmosfera da peça levada em cena. Ao subil do pano o público já faz de drama. E Neitzoldt tem poucos cenógrafos alemães que tenha alcançado esse efeito dramático e imediato, e nos últimos dez anos de sua atividade artística, conseguiu alcançar sempre esse intento. De há muitos anos, para cá, vem esse cenógrafo trabalhando em conjunto com o regente Karl Elmendorff e o "regisseur" Heinrich Kochler, levando à cena nas maiores óperas da Alemanha, as grandes obras da música alemã, entre as quais figuram suas desastrosas temporadas líricas.

Neitzoldt conta já com 22 anos de ininterrupta atividade artística, tendo contribuído com suas inspirações para a criação duma personalidade, impondo seu estilo individual à arte cenográfica. Vê-lo, agora, fazer residência no Rio, a fim de melhor desempenhar sua tarefa, realizada em Hannover no ano de 1948. A tendência do seu arte é de criar um ambiente dramático através das suas cenografias, envolvendo o espectador que, como meio de ambiente duma realidade abstrata, sentir-se-á envolvido pela própria atmosfera da peça levada em cena. Ao subil do pano o público já faz de drama. E Neitzoldt tem poucos cenógrafos alemães que tenha alcançado esse efeito dramático e imediato, e nos últimos dez anos de sua atividade artística, conseguiu alcançar sempre esse intento. De há muitos anos, para cá, vem esse cenógrafo trabalhando em conjunto com o regente Karl Elmendorff e o "regisseur" Heinrich Kochler, levando à cena nas maiores óperas da Alemanha, as grandes obras da música alemã, entre as quais figuram suas desastrosas temporadas líricas.

Neitzoldt conta já com 22 anos de ininterrupta atividade artística, tendo contribuído com suas inspirações para a criação duma personalidade, impondo seu estilo individual à arte cenográfica. Vê-lo, agora, fazer residência no Rio, a fim de melhor desempenhar sua tarefa, realizada em Hannover no ano de 1948. A tendência do seu arte é de criar um ambiente dramático através das suas cenografias, envolvendo o espectador que, como meio de ambiente duma realidade abstrata, sentir-se-á envolvido pela própria atmosfera da peça levada em cena. Ao subil do pano o público já faz de drama. E Neitzoldt tem poucos cenógrafos alemães que tenha alcançado esse efeito dramático e imediato, e nos últimos dez anos de sua atividade artística, conseguiu alcançar sempre esse intento. De há muitos anos, para cá, vem esse cenógrafo trabalhando em conjunto com o regente Karl Elmendorff e o "regisseur" Heinrich Kochler, levando à cena nas maiores óperas da Alemanha, as grandes obras da música alemã, entre as quais figuram suas desastrosas temporadas líricas.

Neitzoldt conta já com 22 anos de ininterrupta atividade artística, tendo contribuído com suas inspirações para a criação duma personalidade, impondo seu estilo individual à arte cenográfica. Vê-lo, agora, fazer residência no Rio, a fim de melhor desempenhar sua tarefa, realizada em Hannover no ano de 1948. A tendência do seu arte é de criar um ambiente dramático através das suas cenografias, envolvendo o espectador que, como meio de ambiente duma realidade abstrata, sentir-se-á envolvido pela própria atmosfera da peça levada em cena. Ao subil do pano o público já faz de drama. E Neitzoldt tem poucos cenógrafos alemães que tenha alcançado esse efeito dramático e imediato, e nos últimos dez anos de sua atividade artística, conseguiu alcançar sempre esse intento. De há muitos anos, para cá, vem esse cenógrafo trabalhando em conjunto com o regente Karl Elmendorff e o "regisseur" Heinrich Kochler, levando à cena nas maiores óperas da Alemanha, as grandes obras da música alemã, entre as quais figuram suas desastrosas temporadas líricas.

Neitzoldt conta já com 22 anos de ininterrupta atividade artística, tendo contribuído com suas inspirações para a criação duma personalidade, impondo seu estilo individual à arte cenográfica. Vê-lo, agora, fazer residência no Rio, a fim de melhor desempenhar sua tarefa, realizada em Hannover no ano de 1948. A tendência do seu arte é de criar um ambiente dramático através das suas cenografias, envolvendo o espectador que, como meio de ambiente duma realidade abstrata, sentir-se-á envolvido pela própria atmosfera da peça levada em cena. Ao subil do pano o público já faz de drama. E Neitzoldt tem poucos cenógrafos alemães que tenha alcançado esse efeito dramático e imediato, e nos últimos dez anos de sua atividade artística, conseguiu alcançar sempre esse intento. De há muitos anos, para cá, vem esse cenógrafo trabalhando em conjunto com o regente Karl Elmendorff e o "regisseur" Heinrich Kochler, levando à cena nas maiores óperas da Alemanha, as grandes obras da música alemã, entre as quais figuram suas desastrosas temporadas líricas.

Neitzoldt conta já com 22 anos de ininterrupta atividade artística, tendo contribuído com suas inspirações para a criação duma personalidade, impondo seu estilo individual à arte cenográfica. Vê-lo, agora, fazer residência no Rio, a fim de melhor desempenhar sua tarefa, realizada em Hannover no ano de 1948. A tendência do seu arte é de criar um ambiente dramático através das suas cenografias, envolvendo o espectador que, como meio de ambiente duma realidade abstrata, sentir-se-á envolvido pela própria atmosfera da peça levada em cena. Ao subil do pano o público já faz de drama. E Neitzoldt tem poucos cenógrafos alemães que tenha alcançado esse efeito dramático e imediato, e nos últimos dez anos de sua atividade artística, conseguiu alcançar sempre esse intento. De há muitos anos, para cá, vem esse cenógrafo trabalhando em conjunto com o regente Karl Elmendorff e o "regisseur" Heinrich Kochler, levando à cena nas maiores óperas da Alemanha, as grandes obras da música alemã, entre as quais figuram suas desastrosas temporadas líricas.

Neitzoldt conta já com 22 anos de ininterrupta atividade artística, tendo contribuído com suas inspirações para a criação duma personalidade, impondo seu estilo individual à arte cenográfica. Vê-lo, agora, fazer residência no Rio, a fim de melhor desempenhar sua tarefa, realizada em Hannover no ano de 1948. A tendência do seu arte é de criar um ambiente dramático através das suas cenografias, envolvendo o espectador que, como meio de ambiente duma realidade abstrata, sentir-se-á envolvido pela própria atmosfera da peça levada em cena. Ao subil do pano o público já faz de drama. E Neitzoldt tem poucos cenógrafos alemães que tenha alcançado esse efeito dramático e imediato, e nos últimos dez anos de sua atividade artística, conseguiu alcançar sempre esse intento. De há muitos anos, para cá, vem esse cenógrafo trabalhando em conjunto com o regente Karl Elmendorff e o "regisseur" Heinrich Kochler, levando à cena nas maiores óperas da Alemanha, as grandes obras da música alemã, entre as quais figuram suas desastrosas temporadas líricas.

Neitzoldt conta já com 22 anos de ininterrupta atividade artística, tendo contribuído com suas inspirações para a criação duma personalidade, impondo seu estilo individual à arte cenográfica. Vê-lo, agora, fazer residência no Rio, a fim de melhor desempenhar sua tarefa, realizada em Hannover no ano de 1948. A tendência do seu arte é de criar um ambiente dramático através das suas cenografias, envolvendo o espectador que, como meio de ambiente duma realidade abstrata, sentir-se-á envolvido pela própria atmosfera da peça levada em cena. Ao subil do pano o público já faz de drama. E Neitzoldt tem poucos cenógrafos alemães que tenha alcançado esse efeito dramático e imediato, e nos últimos dez anos de sua atividade artística, conseguiu alcançar sempre esse intento. De há muitos anos, para cá, vem esse cenógrafo trabalhando em conjunto com o regente Karl Elmendorff e o "regisseur" Heinrich Kochler, levando à cena nas maiores óperas da Alemanha, as grandes obras da música alemã, entre as quais figuram suas desastrosas temporadas líricas.

MUSICA INFANTIL NO SAPS

A Discoteca Popular do SAPS, na Praça da Bandeira, está organizando um programa de música para crianças, incluindo também histórias infantis musicadas em gravação.

Todas as quintas-feiras, à noite, haverá na discoteca uma gravação destinada a incentivar na criança o gosto pela música, distinguindo-a, ao mesmo tempo, com as histórias infantis que tanto prendem a atenção dos pequenos. O ingresso é gratuito, podendo comparecer: pais, mães, irmãos, todos os interessados em promover o interesse das crianças pela música.

• EXITO DO GRUPO
"Les Théophiliens" sempre tiveram grande aceitação — prossegue Mignon — com "Acauscin e Nicotelle", "Le mystère de la Vieille", "Le miracle de la Vieille", e outras peças. "Les Théophiliens", além de Paris, têm trabalhado na província francesa, e no estrangeiro. Visitaram a Bélgica, a Inglaterra, a Suíça, a Espanha, a Alemanha, e a capital de Chartres representaram diante de cinco a seis mil espectadores, restituindo integralmente as condições dos espetáculos clássicos.

• EXITO DO GRUPO
"Les Théophiliens" sempre tiveram grande aceitação — prossegue Mignon — com "Acauscin e Nicotelle", "Le mystère de la Vieille", "Le miracle de la Vieille", e outras peças. "Les Théophiliens", além de Paris, têm trabalhado na província francesa, e no estrangeiro. Visitaram a Bélgica, a Inglaterra, a Suíça, a Espanha, a Alemanha, e a capital de Chartres representaram diante de cinco a seis mil espectadores, restituindo integralmente as condições dos espetáculos clássicos.

• EXITO DO GRUPO
"Les Théophiliens" sempre tiveram grande aceitação — prossegue Mignon — com "Acauscin e Nicotelle", "Le mystère de la Vieille", "Le miracle de la Vieille", e outras peças. "Les Théophiliens", além de Paris, têm trabalhado na província francesa, e no estrangeiro. Visitaram a Bélgica, a Inglaterra, a Suíça, a Espanha, a Alemanha, e a capital de Chartres representaram diante de cinco a seis mil espectadores, restituindo integralmente as condições dos espetáculos clássicos.

• EXITO DO GRUPO
"Les Théophiliens" sempre tiveram grande aceitação — prossegue Mignon — com "Acauscin e Nicotelle", "Le mystère de la Vieille", "Le miracle de la Vieille", e outras peças. "Les Théophiliens", além de Paris, têm trabalhado na província francesa, e no estrangeiro. Visitaram a Bélgica, a Inglaterra, a Suíça, a Espanha, a Alemanha, e a capital de Chartres representaram diante de cinco a seis mil espectadores, restituindo integralmente as condições dos espetáculos clássicos.

• EXITO DO GRUPO
"Les Théophiliens" sempre tiveram grande aceitação — prossegue Mignon — com "Acauscin e Nicotelle", "Le mystère de la Vieille", "Le miracle de la Vieille", e outras peças. "Les Théophiliens", além de Paris, têm trabalhado na província francesa, e no estrangeiro. Visitaram a Bélgica, a Inglaterra, a Suíça, a Espanha, a Alemanha, e a capital de Chartres representaram diante de cinco a seis mil espectadores, restituindo integralmente as condições dos espetáculos clássicos.

• EXITO DO GRUPO
"Les Théophiliens" sempre tiveram grande aceitação — prossegue Mignon — com "Acauscin e Nicotelle", "Le mystère de la Vieille", "Le miracle de la Vieille", e outras peças. "Les Théophiliens", além de Paris, têm trabalhado na província francesa, e no estrangeiro. Visitaram a Bélgica, a Inglaterra, a Suíça, a Espanha, a Alemanha, e a capital de Chartres representaram diante de cinco a seis mil espectadores, restituindo integralmente as condições dos espetáculos clássicos.

• EXITO DO GRUPO
"Les Théophiliens" sempre tiveram grande aceitação — prossegue Mignon — com "Acauscin e Nicotelle", "Le mystère de la Vieille", "Le miracle de la Vieille", e outras peças. "Les Théophiliens", além de Paris, têm trabalhado na província francesa, e no estrangeiro. Visitaram a Bélgica, a Inglaterra, a Suíça, a Espanha, a Alemanha, e a capital de Chartres representaram diante de cinco a seis mil espectadores, restituindo integralmente as condições dos espetáculos clássicos.

• EXITO DO GRUPO
"Les Théophiliens" sempre tiveram grande aceitação — prossegue Mignon — com "Acauscin e Nicotelle", "Le mystère de la Vieille", "Le miracle de la Vieille", e outras peças. "Les Théophiliens", além de Paris, têm trabalhado na província francesa, e no estrangeiro. Visitaram a Bélgica, a Inglaterra, a Suíça, a Espanha, a Alemanha, e a capital de Chartres representaram diante de cinco a seis mil espectadores, restituindo integralmente as condições dos espetáculos clássicos.

• EXITO DO GRUPO
"Les Théophiliens" sempre tiveram grande aceitação — prossegue Mignon — com "Acauscin e Nicotelle", "Le mystère de la Vieille", "Le miracle de la Vieille", e outras peças. "Les Théophiliens", além de Paris, têm trabalhado na província francesa, e no estrangeiro. Visitaram a Bélgica, a Inglaterra, a Suíça, a Espanha, a Alemanha, e a capital de Chartres representaram diante de cinco a seis mil espectadores, restituindo integralmente as condições dos espetáculos clássicos.

• EXITO DO GRUPO
"Les Théophiliens" sempre tiveram grande aceitação — prossegue Mignon — com "Acauscin e Nicotelle", "Le mystère de la Vieille", "Le miracle de la Vieille", e outras peças. "Les Théophiliens", além de Paris, têm trabalhado na província francesa, e no estrangeiro. Visitaram a Bélgica, a Inglaterra, a Suíça, a Espanha, a Alemanha, e a capital de Chartres representaram diante de cinco a seis mil espectadores, restituindo integralmente as condições dos espetáculos clássicos.

• EXITO DO GRUPO
"Les Théophiliens" sempre tiveram grande aceitação — prossegue Mignon — com "Acauscin e Nicotelle", "Le mystère de la Vieille", "Le miracle de la Vieille", e outras peças. "Les Théophiliens", além de Paris, têm trabalhado na província francesa, e no estrangeiro. Visitaram a Bélgica, a Inglaterra, a Suíça, a Espanha, a Alemanha, e a capital de Chartres representaram diante de cinco a seis mil espectadores, restituindo integralmente as condições dos espetáculos clássicos.

• EXITO DO GRUPO
"Les Théophiliens" sempre tiveram

Novo Desfalque na Panair; Responsável o Encarregado Das Contas da Empresa

Noticiamos haver a Panair do Brasil apresentado queixa sobre um novo desfalque na importância de Cr\$ 1.350.000,00 praticado por Luiz Alves da Cunha e outros funcionários da empresa.

OLHO NELES

(Conclusão da 11.ª página)
distância a pilotada de 1.ª. Panair poderá levar a melhor...
— HUNTER PRINCE correu apreciavelmente no segundo o 1.º VIZIR. Livre deste concorrente de vencer...
— INDISCRETO ao reaparecer no Hipódromo de Correns fez última corrida; como a turma não é lá essas coisas, tem chance para fazer a sua vitória...
OSCAR PEREIRA

esclarecer que não se trata de novo atentado contra o patrimônio da Cia. e sim de fato antigo ocorrido nos anos de 1947 a 1949 e apurado recentemente pela nova diretoria.

Outro reparo à nota divulgada é referente ao sr. Luiz Alves da Cunha, que foi citado como implicado no caso, quando a verdade é que esse funcionário não está acusado, pois continua a prestar serviços à companhia. O responsável, isso sim, pelo alcance verificado, é José Maria de Macedo Santos ex-empregado da Panair encarregado das contas correntes.

A queixa crime apresentada às autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações deverá apurar criminalmente o fato.

OFERECIDA A DENÚNCIA CONTRA O TENENTE COMO AUTOR DO CRIME DO SACOPÃ: ROL DAS TESTEMUNHAS

O Promotor Emerson de Lima
Fêz Entrega, Ontem, do 1.º Ofício

O promotor Emerson Luiz de Lima fez entrega hoje, ao juiz da 1.ª Vara Criminal, da denúncia contra o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, qualificado a fls. 179, pelo seguinte fato delituoso:

Dia 6 de abril de 1952, cerca das 23 horas e 45 minutos, na Av. Epitácio Pessoa, próximo ao Clube Calças, o denunciado, no interior do automóvel marca "Citroën", licenciado pelo Distrito Federal sob o número 11-7492, de propriedade de Afrânio Arsenio de Lemos, fez contra este vários disparos de arma de fogo, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte, como positiva o auto de exame cadavérico de fls. e fls. 26 a 31v.

Em seguida, tomando a direção do veículo, conduziu-o para a Estrada do Sacopã, onde o abandonou, tendo, antes, vibrado inúmeros golpes com a coronha da arma homicida na cabeça da vítima, executando, assim, o homicídio com requintes de crueldade.

O denunciado, que anteriormente manifestara o propósito de matar Afrânio, atraindo-o para um encontro na porta do Iate Clube, dirigindo-se a seguir com o mesmo para o local onde executou o crime e calculadamente o plano premeditado, usando de recursos que dificultou ou tornou impossível a defesa da vítima.

Estando assim incorso nas penas do art. 121, § 2.º, incs. III e IV do Código Penal, requer o abaixo assinado se instaure processo criminal, citando-se denunciado para todos os seus termos, pena de revelia, e intimando-se as testemunhas abaixo arroladas para comparecerem sobre o fato sob as penas da lei.

Deferimento. — Rio de Janeiro, 9 de julho de 1952 — Emerson Luiz de Lima, 16.º Promotor Público.

Testemunhas: 1 — Roberto D'Escagnole Taunay — fls. 46.
2 — Laura Macedo Silva — fls. 54.
3 — Walthon Avancini — fls. 60.
4 — Maria Raimunda Moreira Ribeiro — fls. 63.
5 — Leila Pereira — fls. 98.
6 — Gilberto Nogueira Bastos — fls. 99.
7 — Marina de Andrade Costa — fls. 107 e 118.
8 — Eida Serafini Peres — fls. 92.

**Morreram 10 Pessoas;
Ônibus Lotado Contra
Caminhão de Gado**

VILLAGRAN, México, 9 (U. P.). — As primeiras horas de hoje, um ônibus lotado chocou-se com um grande caminhão carregado de gado que se achava parado na estrada, com a lanterna traseira apagada.

A frente do ônibus desapareceu praticamente, e a carroceria do mesmo ficou encaixada no chassis do caminhão.

Morreram 10 pessoas e 6 receberam ferimentos.

lei, vem, perante v. excia., dar denúncia contra Alberto Jorge Franco Bandeira, qualificado a fls. 179, pelo seguinte fato delituoso:

Dia 6 de abril de 1952, cerca das 23 horas e 45 minutos, na Av. Epitácio Pessoa, próximo ao Clube Calças, o denunciado, no interior do automóvel marca "Citroën", licenciado pelo Distrito Federal sob o número 11-7492, de propriedade de Afrânio Arsenio de Lemos, fez contra este vários disparos de arma de fogo, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte, como positiva o auto de exame cadavérico de fls. e fls. 26 a 31v.

Em seguida, tomando a direção do veículo, conduziu-o para a Estrada do Sacopã, onde o abandonou, tendo, antes, vibrado inúmeros golpes com a coronha da arma homicida na cabeça da vítima, executando, assim, o homicídio com requintes de crueldade.

O denunciado, que anteriormente manifestara o propósito de matar Afrânio, atraindo-o para um encontro na porta do Iate Clube, dirigindo-se a seguir com o mesmo para o local onde executou o crime e calculadamente o plano premeditado, usando de recursos que dificultou ou tornou impossível a defesa da vítima.

Estando assim incorso nas penas do art. 121, § 2.º, incs. III e IV do Código Penal, requer o abaixo assinado se instaure processo criminal, citando-se denunciado para todos os seus termos, pena de revelia, e intimando-se as testemunhas abaixo arroladas para comparecerem sobre o fato sob as penas da lei.

Deferimento. — Rio de Janeiro, 9 de julho de 1952 — Emerson Luiz de Lima, 16.º Promotor Público.

Testemunhas: 1 — Roberto D'Escagnole Taunay — fls. 46.
2 — Laura Macedo Silva — fls. 54.
3 — Walthon Avancini — fls. 60.
4 — Maria Raimunda Moreira Ribeiro — fls. 63.
5 — Leila Pereira — fls. 98.
6 — Gilberto Nogueira Bastos — fls. 99.
7 — Marina de Andrade Costa — fls. 107 e 118.
8 — Eida Serafini Peres — fls. 92.

**Morreram 10 Pessoas;
Ônibus Lotado Contra
Caminhão de Gado**

VILLAGRAN, México, 9 (U. P.). — As primeiras horas de hoje, um ônibus lotado chocou-se com um grande caminhão carregado de gado que se achava parado na estrada, com a lanterna traseira apagada.

A frente do ônibus desapareceu praticamente, e a carroceria do mesmo ficou encaixada no chassis do caminhão.

Morreram 10 pessoas e 6 receberam ferimentos.

TRIBUNAIS POPULARES

Os Tribunais populares, recentemente criados para julgamento dos negociantes que infringem a lei de Economia Popular, seja aumentando os preços estabelecidos, seja fraudando a qualidade ou quantidade dos gêneros vendidos, ainda não surtiram o efeito desejado pelos seus idealizadores. Até hoje não há exemplo de uma condenação lavrada por qualquer um dos referidos Tribunais, muito embora seus jurados sejam escolhidos entre donos e donas de casa, justamente aqueles que mais sofrem a ação exploradora dos negociantes desonestos e exploradores. A que se atribui um resultado tão contrário aos interesses do povo?

Quem tem assistido os debates travados durante o julgamento deve ter percebido que todo o arcabouço da defesa dos acusados versa sempre em torno do preparo mal feito dos flagrantes e na incompetência da prova pericial sempre incompleta, sempre deficiente, sempre apresentando falhas imperdoáveis, que facilitam o trabalho dos advogados.

Nos flagrantes os próprios policiais servem de testemunhas, o que torna suspeita a peça. Quanto à perícia, o que se vê são as coisas mais absurdas e inconcebíveis.

Há dias, tivemos oportunidade de ouvir a crítica de um laudo policial onde os técnicos da polícia afirmavam, a propósito do exame de uma abóbora, que tinham recebido para perícia "um legume chamado abóbora" esquecidos que no caso se trata do fruto de uma cucurbitácea.

Depois, tivemos oportunidade de ler uma perícia a propósito de um arroz. Neste caso havia no processo três laudos: um do Gabinete de Exames Periciais, outro de um economista rural e um terceiro de um médico veterinário. Todos os três davam a mercadoria imprópria ao consumo por estar atacada por parasitos, muito embora saísse a grãos da "oriza sativa", quando armazenados, são atacados exclusivamente por insetos como o "argemulho" e o "murcião", que produzem alteração superficial sem qualquer ação sobre a integridade do produto.

Como se tamanho erro técnico não fosse bastante para invalidar a perícia, os cinco peritos que subscrevem os três laudos divergem na qualidade da mercadoria que para uns é do tipo "japonês" e para outro é tipicamente "aguilha".

Com tantas deficiências brilhantemente exploradas pela defesa, é claro que a justiça não tem outro caminho a seguir que não seja a absolvição.

Se um perito revela falta de competência na classificação de uma mercadoria, erro essencial na caracterização de sua suposta fraude, desconhecimento da matéria a analisar aquilo que lhe é apresentado, é lógico que suas conclusões devem ser postas de quarentena por juizes que queiram na realidade fazer justiça.

As constantes absolvições de negociantes acusados de atentarem contra a lei de Economia Popular encontram justificativa na deficiência que os autos apresentam na parte da prova feita sem os indispensáveis cuidados, permitindo sua fácil destruição por aqueles que manuseiam um compêndio de botânica, um livro de merceologia, um tratado de ciências naturais, matérias estas ministradas nos cursos médios.

Os flagrantes perfeitos e juntos-se aos autos periciais realmente eficazes e os tribunais populares não terão elementos para aceitar os pedidos de absolvição.

Jimbaúba

Tranquilamente o Homem Pulou Para Dentro de Casa e Fêz Nova "Limpeza"; em Santa Teresa

A maneira de agir daquele indivíduo, de cor, não indicava tratar-se de um ladrão. Há dias que ele deve ter estudado os hábitos da casa, para entrar tão confiantemente, pelo telhado do prédio vizinho e saltar para a varanda e penetrar no quarto dos fundos.

Foi tão natural, a segunda hora (11 horas da manhã), na rua Almirante Alexandrino n.º 728, que os raros transeuntes não podiam desconfiar que se tratava de um assalto.

E, dentro de casa, casa ampla, de muitos quartos e salas, as pessoas que ali se encontravam não podiam prever que, lá nos fundos, 5 minutos depois de realizada a limpeza, um homem estava fazendo outra "limpeza", nas gavetas e por sobre os móveis, arrebatando de valor.

Foi com surpresa que, d. Helena (Carlini Rhode da Silva) ao entrar no quarto, surpreendeu aquele indivíduo.

Ele também ficou surpreso, não tanto que não tivesse presença de espírito para, utilizando-se os conhecimentos da casa, correr para outro quarto, ganhar a sala da frente e, tranquilamente, abrir a porta da rua, atravessar a via pública e embrenhar-se na malária do rio.

Bem que, d. Helena gritou, mas ninguém se atravessou no caminho do ladrão.

Deixou para a R.P. mais esta no momento não dispunha de viaturas para mandar buscar o homem, que devia se encontrar na mata. E o remédio, como de muitos outros casos, foi ele mesmo descer até a Avenida Men de Sa e apresentar na delegacia do 6.º Distrito Policial queixa do roubo, arrolando os seguintes bens desaparecidos: 1 pedra de brilhante, no valor de Cr\$ 20.000,00; um colar de Cr\$ 300,00; e um broche de ouro, incrustado de rubis, com um retrato, peça de valor estimado.

Itô está acontecendo em Santa Teresa, quase diariamente, e, apesar dos apelos dos moradores, a Polícia não destaca para lá nenhum guarda.

Tampouco o Departamento de Vigilância sabe que Santa Teresa existe...

**NOVO CHEFE DA
2.ª ENFERMARIA
DA SANTA CASA**

Nomeado o DR. MURILO BELCHIOR

Após 23 anos de serviços relevantes prestados à Santa Casa...

sa, tendo sido assistente dos Professores Antonio Austregesilo, Rocha Faria e Oscar Clark a Previdência da Instituição nomeou para chefiar a segunda enfermaria, em substituição ao professor Genival Londres, o dr. Murilo Belchior. Essa nomeação foi motivo de júbilo para os colegas do novo chefe que ali terá oportunidade de continuar revelando seus conhecimentos profissionais.

Dr. Boavista Nery
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL. 52-0138
RESIDÊNCIA: TEL. 26-6888

Abandonou o Caminhão Sem Freá-lo, Passou o Bonde: Cinco Feridos, Três Graves



Feridos do desastre quando eram socorridos no Hospital
Getúlio Vargas

Cinco pessoas receberam ferimentos, três ficando em estado grave, em consequência do violento choque, verificado ontem à tarde, na rua Urano, entre um bonde e um caminhão.

DESASTRE
Com destino ao centro da cidade, trafegava pela rua Urano, o bonde n.º 2.551, linha Penha. Quando o veículo passava em frente ao prédio n.º 1.401, onde se acha instalada uma garagem, o caminhão, chapa 60-26-28 soltando-se o freio veio ter a rua. O motorista não pôde impedir o desastre, passando o bonde rente ao caminhão, vários pingentes foram arrancados e jogados ao solo.

Ficaram feridos os passageiros: Joel Pombinho, (48 anos, casado, barbeiro, av. Paris, 596) com fratura exposta da perna esquerda; Ivan Rodrigues da Silva (16 anos, preto, rua Filomeno Nunes, 382, fundos) com fratura exposta das pernas; Arcomínio Alves (38 anos, casado, português, barbeiro, rua Teixeira de Castro 139, casa 3) com fratura exposta das pernas; Ademair Marinho (34 anos, preto, casado, rua Anré, 13) fiscal de bonde, com contusões e escoriações; Manoel Joaquim (rua Souza Franco, 379) com escoriações.

As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas, sendo que as três primeiras ficaram internadas.

Espancado Pelos Laçadores da Carrocinha de Cachorros; Quis Defender Uma Senhora Gestante

Tudo aconteceu por causa da cabritinha da srta. Nazareth da Silva (20 anos, casada, rua Mucuri, 29, em Bento Ribeiro) e os "desalmados" rapazes do "rapa" do Departamento de Veterinária da Prefeitura, que, sem mais aquela, andam "apanhando" os pobres animais que andam soltos pela rua.

O caso se passou, segundo relatou Orlando Pires Ferreira (29 anos, solteiro, rua América, 872, em Bento Ribeiro), da seguinte maneira: 4 vigilantes municipais, 3 laçadores e um indivíduo (vestido de sobre-trajes civis um guarda-pó) que se dizia médico (devesse ser veterinário), tripulantes da carrocinha de cães, foram chegando, avançando para d. Nazareth, na rua América Rocha, esquina de Mucuri, para tomar da mesma uma cabritinha que trazia nos braços. D. Nazareth, apesar do adiantado estado de gestação,

reagiu, recusando-se entregar o pobre animal (era um bichinho tão simpático). Os zelosos servidores municipais, porém, não se detiveram ante a perspectiva de uma quase-mãe e deram uns empurrões em d. Nazareth, no firme propósito de tomar a cabritinha.

Foi quando apareceu Orlando Pires que, qual novo D. Quixote, saltou em defesa da dama, verberando o procedimento dos 8 valentes. Nessa ocasião, os 4 vigilantes (um tinha o n.º 2.044) mais os 3 laçadores e mais o "médico", trocaram a vítima e passaram a agredir Orlando, que apresentava ferimentos diversos no socorrido no Hospital Carlos Chagas, apresentando, depois, queixa ao comissário de dia no 23.º DP.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO
CEMIT. INHAUMA

**A Cadeira do Paralítico
Será Paga Pelo Seguro**
A Cia. de Seguros "Columbia" pagará os danos sofridos pelo paralítico Elizário Soares Leite, atropelado por um ônibus da Viação Santa Helena, é o que nos afirma em carta o diretor-gerente daquela empresa.

A carta nos foi enviada em razão da nota que publicamos com o título: "Varas lhe deu uma cadeira de rodas: a 'Santa Helena' quebrou-a".

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION - REPUBLICA ARGENTINA

TRANSATLANTICOS DE LUXO
Serviço regular de passageiros entre
NOVA YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTE-
VIDE, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RAPIDA. RIO NOVA YORK EM 12 DIAS
NOVA YORK RIO EM 11 DIAS
VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES
PARA NOVA YORK

TARIFAS DESDE CR\$ 10.000,00

CHEGADAS SAÍDAS
"RIO TUNUYAN" 15 Julho 16 Julho
"RIO JACHAL" 5 Agosto 6 Agosto
"RIO DE LA PLATA" 19 Agosto 20 Agosto

VAPORES ESPERADOS DE NOVA YORK
PARA BUENOS AIRES
TARIFAS DESDE CR\$ 2.000,00

CHEGADAS SAÍDAS
"RIO JACHAL" 16 Julho 17 Julho
"RIO DE LA PLATA" 30 Julho 31 Julho
"RIO TUNUYAN" 13 Agosto 14 Agosto

Informações e reservas de passagens nas Agências
de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES
no Rio

AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

SUPERMAN, o Homem de Aço

por Wayne Boring

Uma figura conhecida está visitando a zona de meteoros, acima da estratosfera da Terra...

QUE ENRASCADA! SE EU QUISER PROTEGER O SEGREDO DE MINHA IDENTIDADE, TEREI QUE ENCONTRAR POR AQUELE METAL RARO QUE É SENSÍVEL À MINHA VISÃO DE RAIOS-X!

JUSTAMENTE O QUE PRECISAVA PARA CONTROLAR O GÊNEO ESPECIAL QUE PRETENDO CONSTRUIR! ESTE METEORO ESTÁ CHEIO DAQUELE ELEMENTO QUE ENVIA PODEROSOS IMPULSOS ELÉTRICOS FLUORESCENTES EM REAÇÃO AOS RAIOS-X!

ENQUANTO ISSO, NO APARTAMENTO DE TORPEDO...

CONTINUO A NÃO COMPREENDER O MOTIVO DO "GOLPE" TORPEDO. SUPERMAN NÃO GOSTARIA DISSO.

SERÁ? NÃO COMO EU! PLANEJEI!

MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

ESPERO QUE NÃO SE ENVERGONHE DE MINHA IDENTIDADE, TEREI QUE ENCONTRAR POR AQUELE METAL RARO QUE É SENSÍVEL À MINHA VISÃO DE RAIOS-X!

ENVERGONHAR? QUE TOICE, BEVERLY! ESTOU ATEI CRI-GULHO DE SER VISTO COM UMA... JOVEM TÃO LINDA... E ELEGANTE!

CUIDADO, MADAME! O DEGRAU!

POR FAVOR! DESCUPE, SENHOR. MAS NÃO POSSO ENTRAR!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

por Ham Fisher

QUERO ASSISTIR AOS TERCEIROS DE JERRY!

NÃO PODE NÃO.

PRECISA DE UM MASSAGISTA?

VAMOS INVOLVER JERRY!

PREÇO IR ANDANDO. VE-LOS-EM NA LUTA.

DESCOBRIR UMA "MINHA DE OURO" HEIN JERRY?

COMO FOI ISSO?

ELE... BEM... ANDI NADA SABE DE NADA. VOU AGORA CONTRA-LHE TUDO!

QUE É? O QUE?

RELAMA, com Pinheiro, passou 1.200 metros em 80", correndo bem e pela cerca externa. A ação final do estribo brasileiro foi boa e nos deixou convictos que produzirá uma boa performance nesta prova. Fundamente, com um lado, trabalhou 1.200 metros em 80", também muito firme e com sobras. Anda em ótimas condições este torcedor e pode conquistar a terceira vitória consecutiva de sua campanha.

H. BOY, com O. Moura, trabalhou 1.200 metros em 80", correndo muito firme e agradável seu armatema final, pois trazia algumas sobras. Happy Boy, deixou a pista pisando bem; sendo assim, forma entre os principais competidores desta carreira e se não nos enganamos é o pupilo de C. Pereira uma das forças da mesma, pois basta estar meio, meio, para não dar confiança aos seus rivais.

GAY FON, com Diaz, passou os 1.200 metros em 81", correndo mais ou menos. Gay Fon não fornece tempo bom em trabalho, mas em corrida é outro animal, revelando-se lutador e bicho.

THEOPHILO, com O. Thomaz, foi a sensação da semana ao trabalhar no sábado 1.500 metros no tempo "record" de 96" 3/5; "record" sim senhores, pois para a turma é de passar este animal que trabalha em tão boas condições e em corrida nega-se a confirmar o que produziu durante a semana. Theophilo, se quisesse correr, não daria confiança aos adversários, mas o negócio importante é querer correr o que a balança tem descançados que não acontecerá.

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey

LINDA UMAS INTERROMPER AS EMISSÕES DA QUELE "OLHO" PARA QUE NÓS VIREM!

TOM... SE ELAS NOS VIREM...

SUBA NA ASA LINDA! TEMOS QUE DES-QUE AQUELA ANTENA!

CUIDADO! A PORTA ESTÁ SE ABRINDO!

TOM! SOCORRO!

Controlado e registrado pelo Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

PLANO L

5.617 Premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, (tudo azul), rosa e amarelo, numerados de 1 a 1000, com o seguinte texto: EXIBIR EM 9 DE JANEIRO DE 1968

Todos os numeros terminados em 7 tem Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA BENADOR DANTAS N. 64 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 ¼ E DAS 13 ¼ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIGADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1. AS EXTRAÇÕES PRINCÍPIAM ÀS 14 HORAS.

167.^a Extração = Concessionário: MÚNCEL GOMDELL PERRO. = O Fiscal do Governo: MARQUEL ISIDRO DE ABRANTES. = 167.^a Extração

"Tenho Uma Promessa", Diz



Jurou, há Muito Tempo, Evitar os "Flashes"
— Vai Parar de Jogar Este Ano — Uma Quase Certeza: Ganhará a "Copa Rio"

Finalmente conseguimos o segredo da ojeriza que Obdulio Varela mantém contra os fotógrafos. Foi o próprio "crack" que nos surpreendeu com a revelação, afirmando que a história girava em torno de uma promessa que fizera por ocasião da sua promoção ao primeiro time do futebol uruguaio.

A história seria longa demais para ser descrita em pouco espaço de tempo, mas em outra oportunidade pede me procurar que não esconderei o mínimo detalhe.

MA VONTADE

Conseguimos quebrar o mutismo de Obdulio Varela, quando no vestiário se preparava para trocar de roupa. A nossa aproximação, Varela solicitou que não lhe tirasse fotos. Atendemos, e aproveitamos para ra-

pida palestra com o "crack". Seus próprios companheiros ficaram surpresos com a gentileza de Obdulio. "Existe muita má vontade contra mim na imprensa. Não sou temperamental como afirmam. Tudo é impressão. Naturalmente existem pessoas expansivas e aí está o meu defeito. Talvez que esse recalcado que trago comigo consequência da minha árdua luta que empreendo desde que vesti a primeira calça comprida".

FUTEBOL

Apesar de renovarmos o pedido para uma fotografia nada foi conseguido. E Obdulio continuou: — Esse ano será o último de futebol. Levarei grandes recordações, da qual a maior será sem dúvida a que me proporcionou o título de campeão do mundo, conquistado no Brasil. Dizendo isso, e agradecendo a nossa gentileza em não lhe tirar fotografia, Obdulio despediu-se afirmando que a Copa Rio será também o seu último título de campeão.

Notas EXTRAS

A diretoria do São Cristóvão conseguiu solucionar o problema da direção técnica profissional, convidando o veterano Emílio Palestino para substituir Zélio Rabelo. Segundo fontes informadas, o novo técnico do clube alvo, assinará na tarde de hoje, compromisso por dois anos e receberá sete mil e quinhentos cruzeiros mensais. A apresentação de Emílio Palestino aos jogadores dar-se-á, hoje às 15 horas.

Informam da Pauliceia, que a representação da Austrália esteve empenhada num rigoroso treino individual, constante de ginástica e bate-bola, ontem, no Parque Antártica. O quadro para o jogo contra o Libertad deverá formar assim constituído: Schewda; Kowanz e Stoltz; Fischer, Ocwik e Skeleger; Melchior, I. Komineck, Huber, Stojaspal e Aurednick.

Com o objetivo de solucionar o problema referente ao seu arco, o America acaba de conseguir o concurso do arqueiro Gavillan, aliás elemento de ótimos recursos técnicos, pois inclusive integrava a seleção paraguaia. O jovem goleiro "guarani", está sendo esperado domingo próximo, nesta capital. Sua transferência custou ao America 120 mil cruzeiros.

BRAÇADAS E REMADAS

Abraão Saliture. Esse mesmo atleta de grandes vitórias do passado e que o tempo não apaga. Agora de cabelos brancos, retornará às lutas náuticas. Domingo estará patrocinando o "gig" de quatro de novíssimos, justamente no barco que o tem como patrono. E as provas finais do São Cristóvão ao seu defensor, defensor do Brasil nas Olimpíadas de 1920, em Antuérpia.

PARA DOMINGO

Para a regata de domingo na enseada de Botafogo, patrocinada pelo São Cristóvão, temos o "otão" de estreantes do Natação, que está andando muito. Terão que remar muito para vencer o barco jaguão. O Icaral tem um parêntese garantido: o "gig" de 4 de novíssimos. Não perderá.

O Botafogo (descerá a raia na manhã de hoje com todas as suas guarnições), tem garantido os "outriggers" de 4 de seniores e de juniores. O primeiro correia sozinho (único inscrito), o de juniores também, pois o Vasco não se apresentará. O "gig" de 4 de novíssimos está andando bem e o otão do Campeonato (principiantes) não pode ser desprezado.

NATAÇÃO

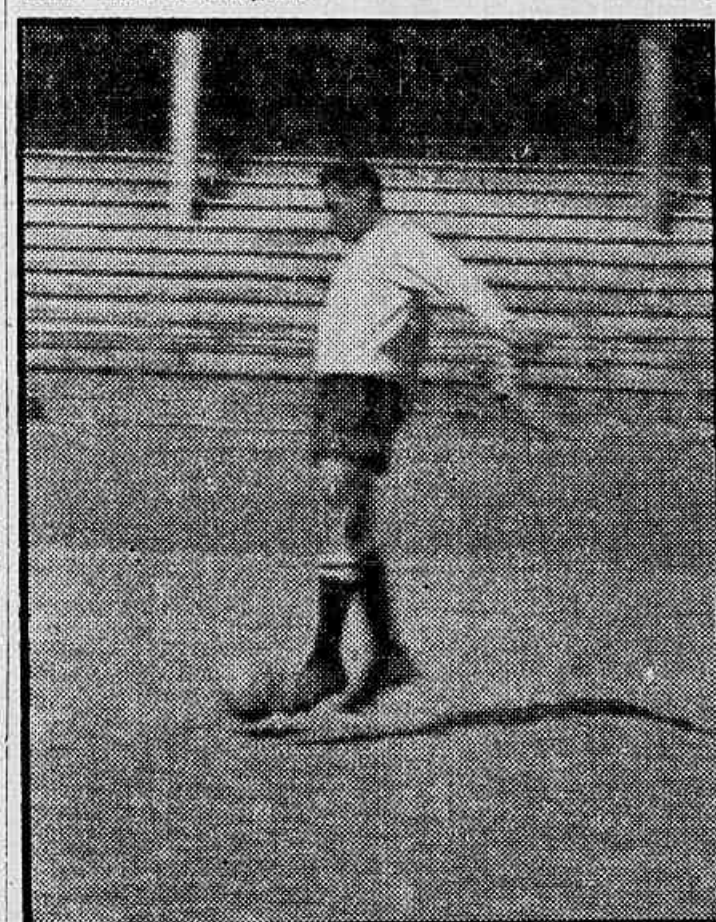
Serão encerradas na tarde de hoje as inscrições para o I Concurso Aquático da Temporada 1952-53. da FMEF eliminatórias serão realizadas na tarde de 19 próximo (piscina do Fluminense) e as provas finais serão disputadas na manhã de 27 na piscina do Bangu A. C. grêmio que patrocina a competição natatória destinada à categoria infanto-juvenil.

SALTOS

Embarcam hoje, rumo à Helsinki os últimos atletas brasileiros que disputarão os "XV Jogos Olímpicos". E os dirigentes do esporte nacional temaram e conseguiram não enviar a nossa campeã sul-americana de saltos ornamentais: Dilia Acosta de Almeida.



Obdulio chuta rápido para evitar a foto



Só se pode fotografá-lo de longe. As vezes, pede com calma: — "No saque la foto"

Maspoli Contundiu-se no Treino de Ontem; Fora de Cogitações

Pereyra Natero na Pauta — Obdulio Varela Contra o Glassopher — Juan Lopes Fala ao DIÁRIO CARIOCA — Hoje o Apronto

Prossigue o técnico uruguaio Juan Lopes intensificando o treinamento dos seus pupilos. Ainda na manhã de ontem, reuniu todo o plantel para um exercício individual no gramado do Fluminense, constante de ginástica e bate-bola.

Conquanto a prática não ofereça margem para seguras observações acerca do valor técnico da representação do Penarol, ficou evidenciada a ótima forma física que ostentam.

GLASSOPHER

Extremamente gentil, não nos foi difícil conseguir a palavra do técnico uruguaio, sobre a situação do time que defenderá o prestígio dos campeões do mundo. Entre outros assuntos abordados, Juan Lopes, teve oportunidade de afirmar que Obdulio Varela formará contra os suíços, visto que Nardelli, não apresenta condições físicas satisfatórias.

Prossigendo esclareceu que o "crack" paraguaio vem reagindo bem ao tratamento, mas que não vê possibilidades de contar com o seu concurso para a peleja de sábado, no Maracanã.

MASPOLI CONTUNDIDO

Outro elemento que passou a

preocupar a direção técnica, é o goleiro Maspoli. O destacado "crack" que tantas glórias tem oferecido ao futebol oriental, no exercício de ontem ressaltou-se de uma forte pancada no joelho esquerdo e teve que se retirar para o indispensável tratamento.

Falando com a nossa reportagem Maspoli, se referiu ao acidente com grande desgosto, pois deseja cumprir mais uma campanha vitoriosa para o futebol pátrio. O guardião uruguaio foi examinado no gabinete médico do Fluminense, estando presente o dr. Paes Barreto.

PEREYRA NATERO NA PAUTA

Tão logo observamos a contusão de Maspoli, voltamos a interperar o técnico uruguaio acerca do seu substituto para o duelo de estreia. Juan Lopes nos assegurou que todos os esforços serão enviados no sentido de que Maspoli se recupere, caso contrário defenderá o arco contra os suíços, Pereyra Natero, cuja forma atual é excelente.

OS URUGUAIOS VOLTARÃO NA MANHÃ DE HOJE AO GRAMADO DAS

(Conclui na 8.ª página)

Segue Para Helsinki a Última Turma Nacional

Pugilistas e Levantadores de Pêso

Parte hoje para Helsinki no avião da Panair que deixará o aeroporto Internacional do Galeão às 17,10 horas, o último grupo da Delegação Olímpica Brasileira. Integram esta turma, os representantes do Box e do Halterofilismo. Além dos pugilistas e levantadores de peso, seguirá o secretário do COB, Reis Carneiro, o chefe da delegação de futebol José Maria Castelo Branco e vários jornalistas e radialistas que cobrirão todos os jogos da olimpíada.

OS QUE PARTIRÃO HOJE BOX: — Chefe — Pascoal Secreto; Técnico — Luiz Campos Soares; Atletas — Pedro Calasão, Celestino Pinto, Alexandre Dib, Paulo de Jesus Cavalcanti, Nelson de Paula Andrade, Lúcio Grotone, Jorge Isaías de Carvalho.

HALTERIFILISMO: — Chefe — Dr. Paulo Eduardo Stempniewski; Técnico — Renato Pacer; Atletas — Bruno Barabani, Valdemar Viana da Silveira.

TENIS DE MESA

Hoje, Mais Uma Rodada do Campeonato Brasileiro

O Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa que vem se realizando nos salões do Automóvel Clube do Brasil com grande êxito técnico, prosseguirá hoje com a realização de interessantes encontros. As 14 horas celear-se-ão as partidas do certame individual. Nesta competição, surgem os raquetistas cariocas e paulistas como favoritos.

As 19 horas, defrontar-se-ão as equipes masculinas do R. G. do Sul e do Estado do Rio, seguindo jogos entre as "estrelas" do D. Federal e Paraná. As 21 horas, jogarão os quadros masculinos de São Paulo versus Bahia e D. Federal versus Paraná. No intervalo, pelearão

(Conclui na 8.ª página)

CARLYLE NÃO JOGARÁ CONTRA O SPORTING

As Lamentações do "Crack" Tricolor — Paes Barreto Com a Palavra — Retirado o Gesso

Carlyle se constitui realmente num difícil problema de ordem física, foi o que tivemos oportunidade de constatar na manhã de ontem, em Alvaro Chaves. Aliás, é o próprio "crack" que reconhece a impossibilidade de atuar nos primeiros compromissos do Fluminense na Copa Rio.

Não obstante, ter sido retirado o gesso que lhe imobilizava o joelho direito, Carlyle, no decorrer da palestra com a nossa reportagem queixou-se amargamente das dores que continua a sentir.

LAMENTA CARLYLE

A par do mais absoluto otimismo e confiança que mantém no dr. Paes Barreto, Carlyle reconhece que a situação é aparentemente grave. "Não posso dobrar o joelho", declarou-nos o artilheiro do campeonato carioca. E apontando para o local atingido asseverou — "Se ainda tivesse mobilidade, e com o grande desejo que tenho em servir o Fluminense, não me recusaria a jogar apenas com a perna esquerda".

OUVINDO PAES BARRETO. Conseguimos falar com o dr. Paes Barreto acerca da situação de Carlyle e de Orlando.

ambos como se sabe sob os seus cuidados desde que retornaram de Belo Horizonte.

Na ocasião em que nos acercamos do médico tricolor, este se encontrava em seu gabinete examinando o menisco de Zé Henrique. Aliás, o craque está ameaçado de ser imediatamente operado. Paes Barreto encara com bastante otimismo a situação de Orlando.

Por outro lado não escondeu que são mínimas as possibilidades da recuperação do centro-avante até a peleja contra o Sporting. Talvez mais uma semana, nos assegurou Paes Barreto.



Carlyle mostra o joelho avariado

Para a COPA:

Suíços e Alemães Esperados Hoje

Os Paraguaios Passam Diretos Para S. Paulo

Chegarão hoje, pela manhã, as delegações do Grasshoper, da Suíça, e do Saarresbruck, da Alemanha, que vêm participar da "Taça Rio", a realizar-se nos gramados do Pacaembu e Maracanã, ainda este mês, com início sábado próximo.

Os campeonos suíços são esperados por um avião da British, às 10 horas e 30 minutos e os alemães, campeões do Sarre, meia hora depois, numa aeronave das Aerolíneas.

A diretoria do Fluminense comparecerá ao Galeão para receber essas delegações, bem como os membros da Comissão de Recepção, organizada pela C.B.D.

IRÃO PARA S. PAULO OS CAMPEÕES PARAGUAIOS. O quadro do Libertad, campeão do Paraguai, irá diretamente de Assunção a S. Paulo. Na equipe "guarani" figurarão alguns jogadores de outros clubes, integrantes da seleção do Paraguai.

VOLEI

Prossigue Hoje o Campeonato Carioca Masculino

BOTAFOGO x TIJUCA. A ATRAÇÃO — O PROGRAMA DE JOGOS

A F. M. V. fará prosseguir hoje à noite a disputa do Campeonato Carioca Masculino de "Volei-Ball" com a realização dos seguintes jogos: Botafogo x Tijuca, Flamengo x Vila. Grajaú x Fluminense e Jequiá x Braz de Pina.

Destes jogos o de maior interesse é o que será realizado no rink do Mourisco, onde as representações alvi-negras e tijuquanas deverão operar um embate renhido e equilibrado.

Botafogo x Tijuca — Rink do Mourisco — Juizes: Corumbá Chaves e Paulo Ferreira. Flamengo x Vila — Quadra da Gáves — Juizes: José Herédia e José Chaves.

Jequiá x Braz de Pina, quadra da Ilha do Governador. Juizes: L. Segismund e J. Granja. Grajaú T. C. x Fluminense, quadra da Av. Eng. Richardi. Juizes: Helio Lousada e Valter Alves.

Horário — 2.ª Divisão: às 20,15 horas. 1.ª Divisão: às 21 horas.

CAMPEONATO FEMININO

No próximo sábado terá continuação a disputa do certame feminino com a realização dos seguintes encontros: Fluminense x América; Fluminense x Grajaú T. C.; Vasco x Botafogo; e Bangu x Tijuca.

Perdendo de 2x0 o Fluminense Reagiu

3x2, o Marcador de Ontem Nas Laranjeiras — Boa Exibição do Campeão Carioca no 2.º Tempo — Os Marcadores, Quadros e a Renda

Após estar perdendo por 2x0, ainda no primeiro tempo, o Fluminense derrotou, à noite de ontem, nas Laranjeiras, o bom quadro do Cruzeiro, de Belo Horizonte, por 3x2, demonstrando um futebol superior, principalmente na segunda etapa da luta.

MELHOR O CRUZEIRO

O Cruzeiro foi melhor conjunto do jogo, pois o conjunto de Fluminense conseguiu marcar dois tentos, aos 30 e 33 minutos, por intermédio de Sabu e Pampolini.

A reação tricolor, nessa etapa, foi apenas com respeito ao marcador, pois o conjunto de Alvaro Chaves não conseguiu exibir um bom padrão de jogo. Mesmo assim empatou a peleja com um gol de Quincas (de penalti) aos 37 minutos e um outro de Orlando aos 43.

COM ORLANDO, A VITÓRIA

Para a segunda etapa, o conjunto campeão carioca impôs-se logo ao seu adversário no primeiro minuto da batalha, com um tento magistral de Orlando, que se tornou a figura máxima da noite. E daí em diante mais se tornou patente a superioridade do quadro orientado

por Zeze Moreira, até o apito final do juiz.

VENCEDOR DO QUADRANGULAR

Com a vitória sobre o Cruzeiro o Fluminense ficou detentor do título de Campeão do Quadrangular de Belo Horizonte e, ao mesmo tempo, pôde fazer seu preparativo inicial para a luta de domingo, frente ao Sporting.

QUADROS, RENDA E JUÍZ

Os quadros atuaram assim constituído: Flu — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson (Vitor) e Bigode; Tele (Robson), Orlando (Vilalobos), Simões (Marinho), Didi e Quincas. Cruzeiro: Bernardo; Lício e Dirceu; Adelino, Pampolini e Mussi; Chiquinho, Barra Mansa (Nilsinho), Abelardo, Guerinio (Ildu) e Sabu (Raimundinho). A renda somou a quantia de Cr\$ 79.148,10.

O juiz, sr. Willen Costa, de Belo Horizonte, teve boa atuação.

A BOLSA FINA

PARA ENTREGA DO PRÊMIO

LÍQUIDA COM 20%

Bolsas, Malas, Pastas, Cintos, etc.

Rua Miguel Couto, 39 - Joia



A troca de flâmulas antes da peleja com o Boca Juniors. Aparece, de chapéu, o nosso embaixador em Quito, Oscar Corrêa, que deu o pontapé inicial

Mergulho Nas Américas

De ESQUERDINHA, especial para o D.C.

GUAIAQUIL, Julho — A viagem para Guaiaquil, de avião, foi o diabo. O bicho caiu e desceu que não foi graça. Desnecessário dizer que fiquei enjoado pra burro e para contentamento do Almir, que passou a rir muito. Achei até que o Almir estava rindo de medo. Digo isso porque até o nosso Sansão agarrava cada olho quando o avião caía no "vácuo".

Ao chegar ao hotel, fomos ao banho, e, em seguida, um pequeno giro pela cidade. O clima em Guaiaquil é quase igual ao do Brasil. Por isso, todos puderam saciar-se à vontade. Saídas ao cinema, à sorvelaria e passeios pelas "cales". Estivemos num bar cujo dono nos prestou uma homenagem. Assim que entramos, o homem botou na vitrola vários discos de música brasileira. Foi um chupá para matar saudades. Os mais afoitos acompanharam o "Delicado", "Brasil" e o "Baão Cagula".



Oscar Corrêa, embaixador em Quito

aguardando condução. Já souberam que o avião não vai levar todos de uma vez. E correu um boato: Nescor, Leone, Geraldo e Almir ficarão em Lima, esperando outro "aparat".

Nescor não gostou da história porque não estava certo, porque ele é casado e deveria ir na frente. Batia na mesa, com raiva: "Digo e repito, quem deve ficar em Lima, são os solteiros. Sei Esquerda, por exemplo, por que é que vai na minha frente?"

A torcida é geral. Todos esperam que a Braniff comunique que há lugar para a delegação inteira. Mas acho difícil.

Amanhã jogaremos a nossa última partida desta temporada. Será contra o Barcelona, um bom time da Colômbia. Mais uma peleja noturna.

Não realizamos nenhum coletivo, porque tínhamos jogado domingo em Quito e não poderíamos ficar cansados. Era até perigoso porque tínhamos que evitar uma derrota logo na despedida. O pessoal já está até arrumando as malas e contando as coisas a fazer chegando ao Brasil. Parece que estamos longe de casa há muitos anos. Devoramos os poucos jornais que nos chegam e aguardamos o grande momento de pisar o Galeão. Até.

Maspoli contundiu-se no exercício de ontem

ULLOA Revela ao DIÁRIO CARIOCA:

"Gostei Mais do Potro, Ma Não Desgostei da 'Menina'!"



Oswaldo Ulloa em palestra com o repórter na manhã de ontem, no hipódromo da Gávea, quando falava das novas "máquinas" do Stud Paula Machado.

Filha de High Sheriff a Potranca e de Formasterus o "Potrinho" — "Passaram" Juntos na Manhã de Segunda-Feira, Sem Preocupação de Marcar Tempo — ORGIA e OLD PALL os Nomes Dos Debutantes

Continuam sendo lançados à pista para conhecimento do público turfista carioca mais alguns parreiros do Stud Paula Machado. Nas próximas reuniões do hipódromo da Gávea debutarão dois novos anos portadores de ótima filiação.

EM AÇÃO

Os debutantes tiraram uma partida na manhã de segunda-feira, flutuando juntos sem a preocupação de marcar tempo, pois não correram um para ganhar do outro. No final chegaram ambos com ótima ação, muito embora o potro tivesse arrebatado mais início do que sua companheira farda.

OS NOMES

Os desconhecidos dos turfistas gavaenses são dois animais

castanhos de três anos, naturais de São Paulo, sendo um potro e uma potranca. O "potrinho" é um filho de Formasterus e Sunshade e o seu nome é OLD PALL, e a potranca alente pelo nome de ORGIA e descendo de High Sheriff em Divico. Estas são as duas "máquinas" mais novas para a defesa da jacquetta e o esturmo azul para a temporada clássica do ano corrente e vindouro.

Em conversa com a manhã de ontem com o repórter do D. C., o bido chileno Osvaldo Ulloa, teve ocasião de declarar que, tanto Old Pall como Orgia, satisfizeram plenamente nos apurados que realizaram na manhã de segunda-feira. A fim de saber qual dos dois animais mais os olhos do "Japonês", perguntamos a opinião do piloto oficial do Stud Paula Machado sobre estes dois "brothers", que debutarão esta semana na Gávea e o joqueiro de Helica respondeu: "Eu gosto mais do "potrinho", mas também não desgostei da "menina"...

CORRIDA DE 16 DE JULHO (Noturna)

1.º páreo — 300 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais [Ks.] Montarias [Cts.]

1-1 Polvita 54 D. Ferreira 20

2-2 D. Durbin 52 A. Ribas 20

3-3 Formica 54 A. Ribas 20

4-4 Boranga 54 A. Ribas 20

5-5 Ruc 54 A. Ribas 20

6-6 Dourada 54 A. Ribas 20

7-7 Isolda 54 A. Ribas 20

8-8 Maraly 54 A. Ribas 20

9-9 D. Indalecia 54 A. Ribas 20

10-10 D. Indalecia 54 A. Ribas 20

2.º páreo — 300 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais [Ks.] Montarias [Cts.]

1-1 Sahib 56 D. Ferreira 20

2-2 P. Platier 56 D. Ferreira 20

3-3 Shahpur 56 D. Ferreira 20

4-4 Perito 56 D. Ferreira 20

5-5 Quelido 56 D. Ferreira 20

6-6 Cuvos 56 D. Ferreira 20

7-7 Toribio 56 D. Ferreira 20

8-8 Telan 56 D. Ferreira 20

9-9 Telan 56 D. Ferreira 20

10-10 Telan 56 D. Ferreira 20

3.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00

Animais [Ks.] Montarias [Cts.]

1-1 Ilvada 55 L. Diaz 25

2-2 Ilvada 55 L. Diaz 25

3-3 Ilvada 55 L. Diaz 25

4-4 Ilvada 55 L. Diaz 25

5-5 Ilvada 55 L. Diaz 25

6-6 Ilvada 55 L. Diaz 25

7-7 Ilvada 55 L. Diaz 25

8-8 Ilvada 55 L. Diaz 25

9-9 Ilvada 55 L. Diaz 25

10-10 Ilvada 55 L. Diaz 25

4.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais [Ks.] Montarias [Cts.]

1-1 My Lord 52 F. Irigoyen 22

2-2 D. Euvaldo 50 J. Portillo 20

3-3 Lovelace 52 E. Castillo 30

4-4 Incendiário 56 C. Moreno 30

5-5 Jeffy 54 J. Portillo 20

6-6 Irresistível 54 J. Portillo 20

7-7 Itano 54 A. Portillo 30

8-8 Tangani 50 J. Portillo 20

9-9 Ataque 50 J. Portillo 20

10-10 Grumete 50 J. Portillo 20

11-11 Ruivo 52 D. Silva 30

5.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00

Animais [Ks.] Montarias [Cts.]

1-1 Sinless 58 J. Marchant 20

2-2 Relucho 57 E. Castillo 35

3-3 Sison 58 J. Irigoyen 30

4-4 Golden 58 J. Irigoyen 30

5-5 Laurina 58 L. Diaz 27

6-6 Joozosa 53 C. Moreno 30

7-7 Bakelita 58 A. Portillo 30

6.º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00

Animais [Ks.] Montarias [Cts.]

1-1 Sahib 56 D. Ferreira 20

2-2 P. Platier 56 D. Ferreira 20

3-3 Shahpur 56 D. Ferreira 20

4-4 Perito 56 D. Ferreira 20

5-5 Quelido 56 D. Ferreira 20

6-6 Cuvos 56 D. Ferreira 20

7-7 Toribio 56 D. Ferreira 20

8-8 Telan 56 D. Ferreira 20

9-9 Telan 56 D. Ferreira 20

10-10 Telan 56 D. Ferreira 20

7.º páreo — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00

Animais [Ks.] Montarias [Cts.]

1-1 Ilvada 55 L. Diaz 25

2-2 Ilvada 55 L. Diaz 25

3-3 Ilvada 55 L. Diaz 25

4-4 Ilvada 55 L. Diaz 25

5-5 Ilvada 55 L. Diaz 25

6-6 Ilvada 55 L. Diaz 25

7-7 Ilvada 55 L. Diaz 25

8-8 Ilvada 55 L. Diaz 25

9-9 Ilvada 55 L. Diaz 25

10-10 Ilvada 55 L. Diaz 25

11-11 Ilvada 55 L. Diaz 25

12-12 Ilvada 55 L. Diaz 25

13-13 Ilvada 55 L. Diaz 25

14-14 Ilvada 55 L. Diaz 25

15-15 Ilvada 55 L. Diaz 25

16-16 Ilvada 55 L. Diaz 25

17-17 Ilvada 55 L. Diaz 25

18-18 Ilvada 55 L. Diaz 25

19-19 Ilvada 55 L. Diaz 25

20-20 Ilvada 55 L. Diaz 25

21-21 Ilvada 55 L. Diaz 25

22-22 Ilvada 55 L. Diaz 25

23-23 Ilvada 55 L. Diaz 25

24-24 Ilvada 55 L. Diaz 25

25-25 Ilvada 55 L. Diaz 25

26-26 Ilvada 55 L. Diaz 25

27-27 Ilvada 55 L. Diaz 25

28-28 Ilvada 55 L. Diaz 25

29-29 Ilvada 55 L. Diaz 25

30-30 Ilvada 55 L. Diaz 25

31-31 Ilvada 55 L. Diaz 25

32-32 Ilvada 55 L. Diaz 25

33-33 Ilvada 55 L. Diaz 25

34-34 Ilvada 55 L. Diaz 25

35-35 Ilvada 55 L. Diaz 25

36-36 Ilvada 55 L. Diaz 25

37-37 Ilvada 55 L. Diaz 25

38-38 Ilvada 55 L. Diaz 25

39-39 Ilvada 55 L. Diaz 25

40-40 Ilvada 55 L. Diaz 25

41-41 Ilvada 55 L. Diaz 25

42-42 Ilvada 55 L. Diaz 25

43-43 Ilvada 55 L. Diaz 25

44-44 Ilvada 55 L. Diaz 25

45-45 Ilvada 55 L. Diaz 25

46-46 Ilvada 55 L. Diaz 25

47-47 Ilvada 55 L. Diaz 25

48-48 Ilvada 55 L. Diaz 25

49-49 Ilvada 55 L. Diaz 25

50-50 Ilvada 55 L. Diaz 25

51-51 Ilvada 55 L. Diaz 25

52-52 Ilvada 55 L. Diaz 25

53-53 Ilvada 55 L. Diaz 25

54-54 Ilvada 55 L. Diaz 25

55-55 Ilvada 55 L. Diaz 25

56-56 Ilvada 55 L. Diaz 25

57-57 Ilvada 55 L. Diaz 25

58-58 Ilvada 55 L. Diaz 25

59-59 Ilvada 55 L. Diaz 25

60-60 Ilvada 55 L. Diaz 25

61-61 Ilvada 55 L. Diaz 25

62-62 Ilvada 55 L. Diaz 25

63-63 Ilvada 55 L. Diaz 25

64-64 Ilvada 55 L. Diaz 25

65-65 Ilvada 55 L. Diaz 25

66-66 Ilvada 55 L. Diaz 25

67-67 Ilvada 55 L. Diaz 25

68-68 Ilvada 55 L. Diaz 25

69-69 Ilvada 55 L. Diaz 25

70-70 Ilvada 55 L. Diaz 25

71-71 Ilvada 55 L. Diaz 25

72-72 Ilvada 55 L. Diaz 25

73-73 Ilvada 55 L. Diaz 25

74-74 Ilvada 55 L. Diaz 25

75-75 Ilvada 55 L. Diaz 25

76-76 Ilvada 55 L. Diaz 25

77-77 Ilvada 55 L. Diaz 25

78-78 Ilvada 55 L. Diaz 25

79-79 Ilvada 55 L. Diaz 25

80-80 Ilvada 55 L. Diaz 25

81-81 Ilvada 55 L. Diaz 25

82-82 Ilvada 55 L. Diaz 25

83-83 Ilvada 55 L. Diaz 25

84-84 Ilvada 55 L. Diaz 25

85-85 Ilvada 55 L. Diaz 25

86-86 Ilvada 55 L. Diaz 25

87-87 Ilvada 55 L. Diaz 25

88-88 Ilvada 55 L. Diaz 25

89-89 Ilvada 55 L. Diaz 25

90-90 Ilvada 55 L. Diaz 25

91-91 Ilvada 55 L. Diaz 25

92-92 Ilvada 55 L. Diaz 25

93-93 Ilvada 55 L. Diaz 25

94-94 Ilvada 55 L. Diaz 25

95-95 Ilvada 55 L. Diaz 25

96-96 Ilvada 55 L. Diaz 25

97-97 Ilvada 55 L. Diaz 25

98-98 Ilvada 55 L. Diaz 25

99-99 Ilvada 55 L. Diaz 25

100-100 Ilvada 55 L. Diaz 25

101-101 Ilvada 55 L. Diaz 25

102-102 Ilvada 55 L. Diaz 25

103-103 Ilvada 55 L. Diaz 25

104-104 Ilvada 55 L. Diaz 25

105-105 Ilvada 55 L. Diaz 25

106-106 Ilvada 55 L. Diaz 25

107-107 Ilvada 55 L. Diaz 25

108-108 Ilvada 55 L. Diaz 25

109-109 Ilvada 55 L. Diaz 25

110-110 Ilvada 55 L. Diaz 25

111-111 Ilvada 55 L. Diaz 25

112-112 Ilvada 55 L. Diaz 25

113-113 Ilvada 55 L. Diaz 25

114-114 Ilvada 55 L. Diaz 25

115-115 Ilvada 55 L. Diaz 25

116-116 Ilvada 55 L. Diaz 25

117-117 Ilvada 55 L. Diaz 25

118-118 Ilvada 55 L. Diaz 25

119-119 Ilvada 55 L. Diaz 25

120-120 Ilvada 55 L. Diaz 25

121-121 Ilvada 55 L. Diaz 25

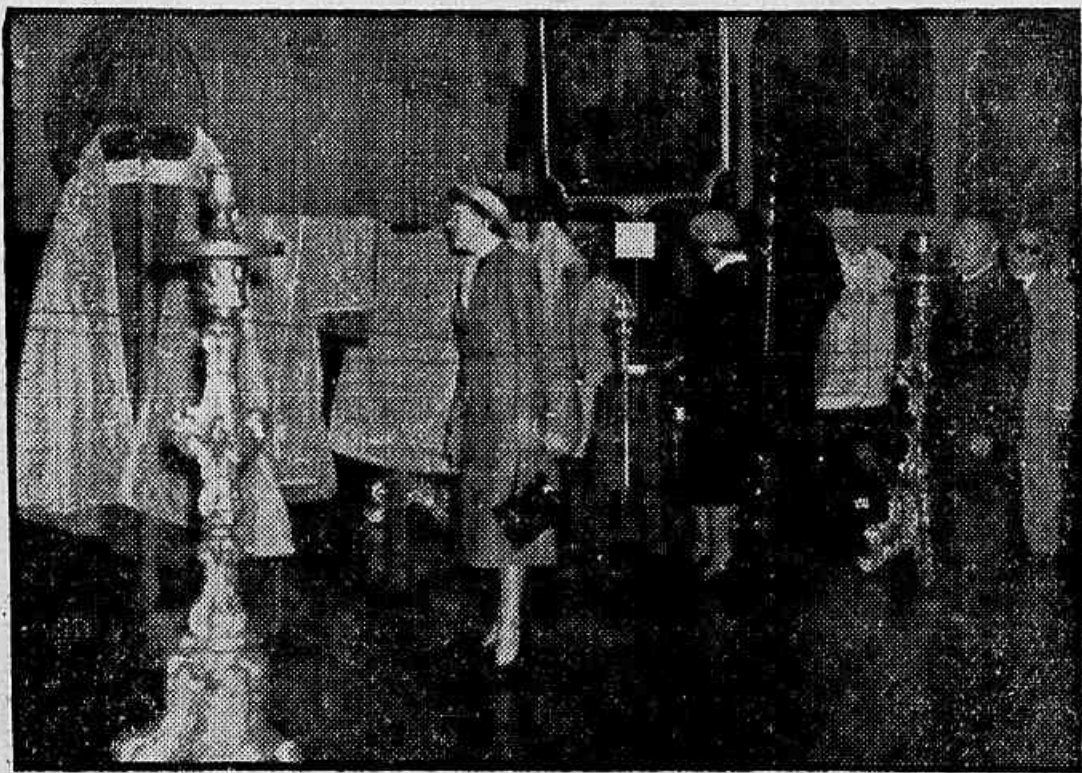
122-122 Ilvada 55 L. Diaz 25

123-123 Ilvada 55 L. Diaz 25

124-124 Ilvada 55 L. Diaz 25

125-125 Ilvada 55 L. Diaz 25

126-126 Ilvada 55 L. Diaz 2



O público está interessado nas reliquias da Santa Casa

O Crucifixo Acompanhou Tiradentes ao Martírio

Em 1498 os Flamengos Pintaram a Cena do Batismo de Cristo — A Santa Casa Expõe Telas e Relíquias do Mais Alto Valor —

Em comemoração ao centenário da Imortalidade da Santa Casa, foi organizada uma exposição das suas reliquias.

O BATISMO

Logo na entrada deparamos com um antiquíssimo quadro — pintura sobre cobre, provavelmente flamenga — representando o Batismo de N. S. Jesus Cristo, por São João Batista, de autor desconhecido, datando de 1498.

Na galeria dos provedores, encontram-se dois retratos de au-

tor da Congregação das Irmãs de Caridade. Logo após, temos a tela representando a concepção de Nossa Senhora, de autor desconhecido, datando de 1664.

Há o modelo da estátua em que os cidadãos da Corte pretendiam perpetuar o Imperador D. Pedro II. Não conseguiram o intento porque o Soberano decidiu que a importância arrecadada fosse aplicada numa escola.

Há também um crucifixo em madeira, de que fazia uso a Irmandade quando, incorporada, participava do cortejo do mártir Tiradentes.

Vê-se grande bacia de prata usada na cerimônia do lava-pés que vem sendo procedida pela Santa Casa, desde 1738. Foi doada à Irmandade pelo benfeitor Inácio da Silva Medeiros.

A IRMANDADE Fundada por Padre José de Anchieta, seguindo os modelos de sua co-irmã de Portugal, teve grande surto, quando em 1608, já morto o notável padre jesuíta que a fundou, Martin de Sá, requereu para ela os mesmos privilégios que gozava a de Lisboa.

Dal para a frente, por perto de três séculos a vimos lutando com perseverança até chegar ao glorioso ponto em que se encontra hoje.

"Quorum" no Pleito Dos Comerciantes

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 10 de Julho de 1952

Aumentam os Preços; Faltam Mercadorias

"Quando os preços sobem, as mercadorias faltam ou se anunciam dificuldades ainda maiores do que as que já estamos enfrentando, há o risco de que o raciocínio passe a ser feito pelo estômago", declarou, ontem, na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Luiz Brunet de Castro, seu vice-presidente.

AMEAÇA DE CRISE Acrescentou, quando o estômago fica vazio, não sabe refletir. Felou o sr. Luiz Brunet de Castro fazendo uma séria advertência ao povo e aos órgãos controladores de preços sobre a atual situação no que se refere a abastecimento e preço.

Declarou que "as notícias da trágica situação do nordeste, juntamente com a ameaça de crise que pesa sobre esta capital, a partir de outubro próximo, tiveram profunda repercussão nos principais centros produtores. Tais notícias provocaram instruções dos produtores aos seus representantes, no sentido de que as vendas de suas mercadorias fossem beneficiadas com o rumo apontado.

TABELAMENTOS O sr. Brunet de Castro foi de opinião que "os tabelamentos demagógicos e esdrúxulos fizeram com que saíssem como a gelatina, no Rio Grande do Sul, caíssem verticalmente pelo destituição que provocaram. O caso da banana, do arroz e de outros gêneros são expressivos. O abastecimento local só será resolvido com a liberdade de comércio, imperando, então, a lei da oferta e da procura. Quem deve comerciar é o comerciante".

TÍTULOS Finalizou o sr. Brunet de Castro dizendo que "o comerciante envelhece no comércio e, embora não possua diplomas, títulos ou postos, com a prática adquirida ele sabe cumprir a sua grande missão, que é a de fazer a grandeza da pátria. Que se tenha bem fixado que o que aconteceu, está acontecendo e virá acontecer, não pode ser atribuído ao comércio de produtos alimentícios que não leve, não tem nem terá responsabilidade nas crises".

Diário 12 PÁGINAS Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Becas e Discursos só no Municipal...

Aposentadoria Dos Servidores Efetivos — Inaptos Para o Serviço

Os estudantes de todas as Faculdades do Distrito Federal, representados por uma numerosa comissão, estiveram, ontem, na Câmara da cidade, peticionando a reforma da lei que proibiu a realização de solenidades de formatura no Teatro Municipal.

MANIFESTO

Fizeram entrega de um manifesto da classe ao vereador Urbano Loes, do P.S.D., a fim de que patrocinasse a causa. O vereador, em discurso que pro-

O ASTRO



Urbano Loes

nunciou, prometeu se interessar pela reforma daquela lei. As formaluras no Teatro Municipal foram permitidas até o ano passado. De acordo com a lei de autoria do vereador Paschoal Carlos Magno, este ano já não serão mais levadas a efeito as festas de fim de ano. Os concluintes de 1952 estão peticionando a reforma do estatuto legal.

CORPOS ESTAVEIS O sr. Levi Neves, na sessão de ontem, apresentou projeto de lei, determinando que os atuais servidores efetivos dos Corpos Estáveis do Teatro Municipal, que estejam inaptos para o exercício de suas funções, por motivo de doença ou incapacidade funcional, poderão ser readaptados ou aposentados a pedido ou ex-offício, mediante decisão de uma Junta assim constituída: presidente da Comissão Artística, membro da Comissão Artística e Cultural, diretor do Teatro, representante do Corpo Estável, dois médicos do Serviço de Ortopedia e um crítico especializado.

OUTROS ASSUNTOS Na Ordem do Dia foi discutido o projeto que manda abrir créditos para auxiliar os lavradores prejudicados com a tempestade de granizo. Como emendas foram juntos ao projeto diversos outros créditos, o que dificultou sua aprovação. Por isso, a votação foi adiada.

O sr. Mario Martins, da U.D.N., leu a conclusão do parecer do deputado Lucio Bitencourt, favorável à concessão de autonomia para o Distrito Federal.

Votantes em Massa no 1.º Dia de Votação



Um candidato opina sobre o pleito

810 votos, até as 17 horas de ontem, foi o resultado da votação nas principais "Mesas Coletoras" no primeiro dia de eleições do Sindicato dos Empregados do Comércio.

O primeiro dia das eleições de 23 de junho passado correu para uma votação de 518 votos, aproximadamente; portanto 292 a menos.

TUDO AZUL

Na mesa n. 2, à rua André Cavalcanti, 33, 5.º andar, notamos que havia grande interesse pela eleição.

Entrevistando o atual presidente do Sindicato, sr. Nelson Mota, vimos a saber que hoje à tarde, com o resultado total do 1.º dia de votação, seria possível adiantar-se que haverá "quorum".

DOIS CANDIDATOS Em seguida, fomos a mesa coletora n. 3, na rua Sete de Setembro, 209, 1.º andar. Falamos com dois dos candidatos.

VOTAÇÃO DA LETRA "O" DOS MÉDICOS A Comissão de Serviços Públicos da Câmara dos Deputados deverá votar hoje as emendas do plenário ao projeto classificando na letra "O", com quinquênios de 20%, os profissionais de nível universitário empregados no serviço público.

Tais emendas foram apresentadas quando da votação em primeira discussão. Apreciações da Comissão de Serviço Público, serão submetidas à Comissão de Finanças, de onde voltarão ao plenário, para segunda discussão.

O relator da Comissão de Finanças é o deputado Armando Corrêa.

Conselho de Chefes

Escoteiros

Os chefes escoteiros reuniram-se em Conselho de Chefes no dia 2 de Julho, na sede da região do Distrito Federal, na Praça Marechal Amora, a fim de deliberarem sobre o acampamento Regional, que anualmente reúne centenas de escoteiros, pioneiros e chefes cariocas durante 3 dias.

Este ano foi escolhido para local do acampamento a grande área da Vila Albano, em Jacarepaguá, gentilmente cedida pelo IPASE e os dias de sua realização serão de 18 a 20 de Julho.

O acampamento deverá ser visitado por autoridades estaduais, municipais e escoteiras assim como o público em geral, no dia 20, domingo, quando haverá um grande carreto com demonstrações escoteiras.

Assembleia na Associação dos Ex-combatentes

A diretoria convida a todos os associados para comparecerem à assembleia que se realizará no dia 12 do corrente, às 15 horas, onde serão tratados assuntos relacionados com a 4.ª Convenção Nacional dos Ex-Combatentes. Dada a importância das deliberações a serem tomadas, a diretoria encarece o comparecimento de todos, na sede, à avenida Augusto Severo n.º 4, na Lapa, no dia e hora acima citados.

COOPERAÇÃO

Querem Distribuir Bolsas de Estudo

Engenheiros Inglêses Falam Sobre um Plano de Ajuda Aos Estudiosos Dos Diversos Ramos da Engenharia

Já se encontra nesta capital a Missão Britânica para Treinamento em Engenharia, que vem promover a distribuição de bolsas de estudos da Federação das Indústrias Britânicas.

OBJETIVO DAS BOLSAS

O sr. Artur Fleming, chefe da Missão, disse que o plano da Federação das Indústrias de seu país pode adaptar-se melhor às necessidades dos engenheiros latino-americanos. Nesse sentido já esteve em quase todos os países da América do Sul.

As bolsas cobrirão os ramos de engenharia elétrica, mecânica civil e metalúrgica. Achar-se à disposição dos engenheiros latino-americanos como de outras partes do mundo.

Os primeiros bolsistas já estão recebendo treinamento nas indústrias mecânicas da Inglaterra, vindos do Paquistão, Irã, Sudão e Chile.

A Missão é composta dos srs. Artur Fleming, comandante da Ordem do Império Britânico e presidente do Comitê de Bolsas.

(Conclui na 2.ª página)

DINHEIRO PARA ESTUDANTES



Rapazes e moças da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários fazem apelo ao comércio no sentido de contribuírem para o seu "Livro de Ouro". Pretendem enviar 15 colegas ao Congresso Brasileiro de Estudantes Secundários, em Minas Gerais, no dia 20 do corrente. Estão sem dinheiro e o auxílio dos comerciantes lhes será essencial. A comissão que esteve no D.C. compôs-se dos jovens Ciro Gusmão, diretor de Propaganda; Dagmar de Oliveira, diretora da Assistência Social; e Arlete Ramos, tesoureira-geral, todas da A.M.E.S.

Salário Mínimo Para Médicos Das Entidades Particulares

Reclamam Pressa na Votação do Projeto em Curso na Câmara — Percebem Salário-Hora de 14 a 60 Cruzeiros

Foi decidido apressar-se o projeto que institui novos níveis de salário mínimo para os médicos empregados em instituições particulares, na reunião de ontem da Associação Médica do Distrito Federal. Examinaram-se os diversos aspectos da questão, inclusive a situação dos profissionais que servem à Santa Casa de Misericórdia, cujo destino depende, em parte, da Câmara dos Vereadores, em parte do prefeito.

O PROJETO

O projeto debatido está em nº 1.442. Relatado na Comissão de Justiça, teve parecer favorável do deputado Marrey Junior. Não teve andamento, no entanto, porque o deputado Godói Ilha pediu vista e ainda não o devolveu.

OS SALÁRIOS As condições atuais de trabalho dos médicos nas casas de saúde e instituições de beneficência agilizaram a classe — refletindo na proposta de projeto 1.442, pela Comissão de Saúde Pública da Câmara — de vez que dia a dia se acentua o contraste entre o regime de salários e a prosperidade tanto das casas de saúde como das entidades que mantêm hospitais para associados.

O normal é pagarem os hospitais particulares um salário-ho-

Fora do Comércio Externo os Produtos Brasileiros

Pirataria: Compram o Café a Libra e Revendem a Dólares — Declarações do Diretor do Escritório Comercial do Brasil na Inglaterra — Regressam as Artistas Maria Fernanda e Beatriz Costa

"Os produtos brasileiros estão praticamente fora do comércio internacional, em virtude das variações cambiais e da baixa de preços dos artigos ingleses, seguida da alta das mercadorias nacionais", declarou à reportagem o sr. Caio Julio Vieira, diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil na Inglaterra e adido comercial à Embaixada do Brasil em Londres, e que, agora, veio ao Brasil, a chamado, viajando pelo "Andes".

PRODUTOS NECESSARIOS

A seguir, declarou:

Prêso o Tesoureiro Comunista

O juiz-auditor da Primeira Auditoria da Aeronáutica decretou a prisão preventiva do tenente Mauro Vinhas de Queiroz, acusado de atividades subversivas nas unidades da 3.ª Zona Aérea, sediadas nesta capital.

COMUNISTA A prisão foi pedida pelo coronel Ademair Scaia, encarregado do Inquérito Policial-Militar instaurado para apurar as atividades do tenente. O coronel Ademair Scaia alegou que, pelas provas apresentadas no inquérito, o 1.º tenente aviador Mauro Vinhas de Queiroz era o elemento encarregado do movimento financeiro do Partido Comunista.

Por falta de tempo, o inquérito não se estendeu às guardas e outras, importando a liberdade do tenente em sério prejuízo às diligências futuras.

PROVA TESTEMUNHAL O pedido de prisão preventiva foi instruído com prova testemunhal, apontando o tenente Vinhas como elemento de propagação do Partido Comunista, encarregado do movimento financeiro do Partido e grande aliado de adeptos para sua causa. Vinha realizando a infiltração no seio da classe, com perigo para sua estruturação e disciplina.

(Conclui na 2.ª página)